

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ELIAS SANTOS SOUZA

ESCOLA DE ARTES E INTEGRAÇÃO SOCIAL

TAUBATÉ, SP

2019

ELIAS SANTOS SOUZA

ESCOLA DE ARTES E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, da UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me. Flávio Brant Mourão

TAUBATÉ, SP

2019

**Ficha catalográfica elaborada pelo  
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU**

S729e Souza, Elias Santos  
Escola de artes e integração social. / Elias Santos Souza. - 2019.  
78 f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de  
Arquitetura, 2019.

Orientação: Prof. Me. Flavio Brant Mourão. Departamento de  
Arquitetura.

1. Arte. 2. Ensino. 3. Cultura. 4. Periferia. I. Título.

CDD – 727.4

ELIAS SANTOS SOUZA

ESCOLA DE ARTES E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, da UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

TAUBATÉ,SP,

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Me. Flávio Brant Mourão  
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

---

Prof. Me. Juliana Camara Abitante  
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

---

Arquiteta Me. Denise Marcondes Massimino

Dedico esse trabalho primeiramente a minha família e aos meus amigos que sempre me incentivaram durante todo o curso. Foram momentos bons e ruins que me serviram de muito aprendizado. Momentos que não foram limitados apenas no campo da Arquitetura e Urbanismo mas que me fizeram amadurecer mentalmente e espiritualmente.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço minha família por todo apoio e compreensão durante esses anos. Aos meus amigos que a arquitetura me deu e que me proporcionaram momentos tão sinceros e grandiosos, tenho uma imensa gratidão em fazer parte de suas vidas. Agradeço também a professora Ediane Nadia N.P.G dos Santos um ser humano de alma tão grande e generosa. Por ultimo e não menos importante, eu agradeço a todos os funcionários do departamento de Arquitetura e Urbanismo da Unitaui por acreditarem e lutarem por um curso melhor.

" Que a arte me aponte uma resposta mesmo que ela mesma não saiba e que ninguém a tente complicar pois é preciso simplicidade pra fazê-la florescer pois metade de mim é plateia a outra metade é canção" (Oswaldo Monte Negro)

## RESUMO

O ensino artístico no que diz respeito a dança, música e teatro contribui para o desenvolvimento da criatividade e socialização dos indivíduos, proporcionando maior capacidade de interpretação de mundo e reflexões de acontecimentos pautados no cotidiano. No Brasil, o ensino da arte concentra-se em regiões centrais dos municípios, locais de difícil acesso para a população periférica, promovendo uma ideia elitizada e distante para essa população, e fazendo com que essa espécie de educação seja excludente, visto que as populações das marginais da cidade precisam locomover-se a longas distancias para ter acesso a arte. Para contribuir com o fim desse déficit educacional, a presente pesquisa valida-se para o município de Taubaté, localizado no interior do estado de São Paulo, que não se distingue da realidade brasileira - carecendo de espaços que fomentem o ensino artístico para além das regiões centrais. Para isso, serão feitas análises nas regiões periféricas do município com o objetivo de criar uma escola de artes cênicas e visuais acessível a todos com enfoque no público sem oportunidades, visando a implantação e espacialidade em uma região que abrange essas especificidades. Com a proposta de edificação projetada para essa finalidade, espera-se que o projeto escolar artístico integre e incentive o acesso a este ensino para todos, fomentando oportunidades e interesse cultural essa população que tem sido abandonada pelos órgãos públicos.

Palavras-chave: arte; ensino; centralização; cultura; periferia.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Artes Visuais .....	15
Figura 2 - Arte na Dança .....	16
Figura 3 - RockBand .....	17
Figura 4 - Teatro.....	18
Figura 5 - Inteligências Múltiplas .....	19
Figura 6 - Arte Terapia .....	21
Figura 7 - Arte e Educação.....	22
Figura 8 - Aproveitamento de Água.....	23
Figura 9 - Painel Fotovoltaico.....	24
Figura 10 - Componentes do Telhado Verde .....	24
Figura 11 - Acessibilidade .....	25
Figura 12 - Cite des Arts et de la Culture .....	26
Figura 13 - Fachada .....	27
Figura 14 - Fachada de vidro .....	27
Figura 15 - Cobertura Jardim .....	28
Figura 16 - Planta Baixa.....	28
Figura 17 - Praça das Artes.....	29
Figura 18 - implantação.....	30
Figura 19 - Setorização .....	31
Figura 20 - Campus Cultural Anqiu, China.....	32
Figura 21 - Campus Cultural para Anqiu .....	33
Figura 22 - setorização.....	33
Figura 23 - Mapa de Visita Técnica.....	34
Figura 24 - Croqui da Escola Maestro Fêgo Camargo .....	35
Figura 25 - Escola Mestro Fêgo Camargo Situação 01.....	36
Figura 26 - Escola Mestro Fêgo Camargo situação 02 .....	37
Figura 27 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 03 .....	37
Figura 28 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 04 .....	38
Figura 29 - Escola Maestro Fêgo Carmargo situação 05 .....	39
Figura 30 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 06 .....	39
Figura 31 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 07 .....	40
Figura 32 - Escola Mestro Fêgo Camargo situação 08 .....	40
Figura 33 - Escola Mestro Fêgo Camargo situação 09 .....	41
Figura 34 - Centro Cultural de Taubaté.....	42
Figura 35 - Centro Cultural de Taubaté - Fachada Interna.....	42
Figura 36 - Centro Cultural de Taubaté - Circulação Interna.....	43
Figura 37 - Localização de Taubaté .....	44
Figura 38 - Edifícios públicos de ensino da arte em Taubaté.....	45
Figura 39 - Potenciais áreas para projeto .....	46
Figura 40 - Localização do terreno.....	47

Figura 41 - Foto do terreno escolhido .....	48
Figura 42 - Foto do terreno escolhido .....	48
Figura 43 - Ventos predominantes .....	49
Figura 44 - Zoneamento Bioclimático.....	50
Figura 45 - Zoneamento segundo Plano Diretor do município .....	50
Figura 46 - Estudo do entorno- Área residencial .....	51
Figura 47 - Estudo do entorno- Quantitativo Populacional .....	52
Figura 48 - Estudo do Entorno - Escolas.....	52
Figura 49 - Vegetação existente.....	53
Figura 50 - - Sistema Viário segundo Plano Diretor de Taubaté .....	54

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA DO TEMA</b> .....	12
<b>3</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b> .....	13
3.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	14
<b>5</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	15
5.1	MODALIDADES ARTÍSTICAS .....	15
5.1.1	<b>Artes visuais</b> .....	15
5.1.2	<b>Dança</b> .....	16
5.1.3	<b>Música</b> .....	17
5.1.4	<b>Teatro</b> .....	18
5.2	ARTE COMO FORMAÇÃO DO SER .....	18
5.3	ARTETERAPIA .....	20
5.4	ARTES NA EDUCAÇÃO .....	22
5.5	ARQUITETURA SUSTENTÁVEL .....	23
5.6	ACESSIBILIDADE .....	25
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIA DE PROJETOS</b> .....	26
6.1	ESTUDO DE CASO .....	26
6.1.1	Centro de Artes Besancon .....	26
6.1.2	Praça das Artes .....	29
6.1.3	Campus Cultural para Anqiu, China .....	32
6.2	VISITA TÉCNICA .....	34
6.2.1	Escola de Artes Maestro Fêgo Camargo .....	35
6.2.2	Centro Cultural de Taubaté .....	42
<b>7</b>	<b>ÁREA DE INSERÇÃO</b> .....	44
7.1	LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	44
7.2	REGIÃO DE ESTUDO .....	44
7.2.1	Localização do terreno .....	47
<b>8</b>	<b>DIRETRIZES PARA PROJETO</b> .....	49
8.1	VENTOS PREDOMINANTES .....	49
8.2	ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO .....	49
8.3	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO .....	50
8.4	SISTEMA VIÁRIO .....	54
<b>9</b>	<b>PROJETO</b> .....	55
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	74

## 1 INTRODUÇÃO

Para Barbosa (1994) precisamos levar a arte que hoje está circunscrita a um mundo socialmente limitado a se expandir, tornando-se patrimônio da maioria e levando o nível de qualidade de vida da população. Socialmente o ensino das artes no Brasil ainda é encontrado de difícil acesso para a faixa mais pobre da população, isso é um reflexo da rarefação dos edifícios públicos artísticos que se encontram mal distribuídos nas cidades. Para OSTROWER (1989) , o que todos precisam saber é que a natureza do homem se desenvolve em um contexto cultural. Todo individuo se desenvolve em uma realidade social, em cujas necessidades e ações culturais se moldam os próprios valores. Deve-se entender que o método de aprendizagem não se limita apenas em exatas ou em língua portuguesa o processo de conhecimento artístico está em todo o lugar, entender a importância dele é ter uma sociedade mais desenvolvida diante dos aspectos culturais humanos sobre o meio em que vivemos.

## 2 JUSTIFICATIVA DO TEMA

Para BARBOSA (2016) "Arte/Educação baseada na Comunidade é uma tendência contemporânea que tem apresentado resultados muito positivos em projetos de educação para a reconstrução social, quando não isolam a cultura local, mas a discutem em relação com outras culturas".

Descentralizar o acesso aos edifícios que provem o ensino da arte, incentiva a população local a ser mais participativa em relação a esse conteúdo. A partir dessa ideia foi tomado como partido a criação de uma escola de artes para imersão da cultura em uma área periférica do município de Taubaté.

Foram feitos estudos e consultado o plano diretor municipal, da qual estabelece diretrizes para edifícios que promovem atividades culturais como o de uma escola de artes. Segundo o Plano Diretor:

"[...]O objetivo da política de desenvolvimento social da cultura em sua interface com o território é de incentivar as atividades culturais no município de Taubaté, respeitando os logradouros públicos e os patrimônios históricos, culturais e tombados, em conformidade com a legislação pertinente, ficando estabelecidas as seguintes diretrizes:

I. Melhorar a oferta e acesso a equipamentos e atividades culturais para a população de Taubaté;

II. Investir no planejamento como ferramenta chave para a expansão de atividades, espaços e recursos para cultura". (Plano Diretor Físico do município de Taubaté, Seção III, Art. 106)

Sendo os únicos edifícios públicos de referência de educação em arte, a escola de artes Maestro Fêgo Camargo e o Centro Cultural de Taubaté se encontram apenas na região central, ambos possuem uma grande demanda por cursos como artes cênicas, música, dança ou artes visuais, entretanto seus edifícios não possuem eficiência no quesito arquitetura, para atendê-los. Os dois edifícios são construções do século XX e adaptadas para suas funções. Eles sofrem com acústica que não pode ser resolvida no quesito estrutural, visto que, se trata de edifícios tombados como patrimônio cultural e histórico de Taubaté.

### 3 OBJETIVO GERAL

Apresenta como objetivo geral neste trabalho de graduação uma proposta de projeto com a intenção em criar um novo local para o ensino das Artes Cênicas, Música, Dança e Visuais na cidade, sendo acessível para a população próxima ao local de implantação do projeto. Propondo um novo ponto de referência no município, descentralizando o acesso do ensino das artes e disseminando o ensino na periferia.

#### 3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar a condição do ensino das artes no município de Taubaté
- Entender como funciona uma escola de artes
- Conhecer a Escola de Artes Fêgo Camargo e Centro Cultural
- Introduzir o ensino de Artes Cênicas, Música, Dança e Visuais na periferia
- Integrar jovens, adultos e idosos ao aprendizado
- Criar um espaço de Lazer e Recreação
- Diferenciar espaço de Dança,música,cênicas e artes plásticas
- Buscar por métodos de projetos eficazes para o tema apresentado

#### **4 METODOLOGIA**

A metodologia aplicada para elaboração desse presente trabalho de graduação busca realizar através de levantamentos e estudos evidenciar a situação do ensino artístico na cidade de Taubaté. Com base nos estudos teóricos prevê-se a elaboração de um programa de necessidades afim de compreender a relação entre o tema e as disposições dos ambientes de ensino. Contudo buscando a integração do edifício com o meio em que ele está inserido, fazendo assim uma maior relação entre o edifício e o ser humano.

## 5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 5.1 MODALIDADES ARTÍSTICAS

#### 5.1.1 Artes visuais

É considerada artes visuais manifestações artísticas como por exemplo: escultura, pintura, arquitetura, desenho, cinema, fotografia e entre outros. O conceito de arte visual está relacionado sob definição de "ver", visualizar que é basicamente o que essas manifestações artísticas propõem.

Figura 1 - Artes Visuais



Fonte: DIARIODEARAXA

Esta arte trabalha com os sentidos do ser humano, fazendo-o transitar entre o caráter teórico e o caráter prático de tudo o que é belo.



### 5.1.2 Dança

A dança é uma manifestação artística que utiliza o corpo como instrumento criativo e de expressão. Geralmente, essa forma de expressão vem acompanhada por música, entretanto, também é possível dançar sem o apoio musical.

Na dança, as pessoas realizam movimentos ritmados, seguindo uma cadência própria ou coreografada, originando harmonias corporais.

Figura 2 - Arte na Dança



Fonte: ICG

### 5.1.3 Música

Figura 3 - RockBand



Fonte: JOVEMNERD

Alguns autores defendem que música é a combinação de sons e silêncios de uma maneira organizada. Um ruído de rádio emite sons, mas não de uma forma organizada, por isso não é classificado como música. Basicamente a música acontece a partir da combinação de harmonia, melodia e ritmo.

### 5.1.4 Teatro

Figura 4 - Teatro



Fonte: DIARIODEARAXA

O termo teatro deriva do grego 'theatrón', que significa “lugar para contemplar”. O teatro é uma das ramificações da arte cênica (ou performativa), relacionado com a atuação/interpretação, através do qual são criadas e representadas histórias na presença de um público. Esta forma de arte combina discurso, gestos, sons, música e cenografia, dentre as formas de artes o teatro se é a vertente que mais se utiliza expressões para demonstrar sentimentos em suas atuações.

## 5.2 ARTE COMO FORMAÇÃO DO SER

Antes de entendermos sobre arte-educação, faz-se necessário pensar sobre a arte e seus aspectos. Iniciemos por uma consulta básica para maioria das pessoas dicionário DICIO "Aptidão inata para aplicar conhecimentos, usando talento ou habilidade, na demonstração uma ideia, um pensamento". Desta definição pode-se extrair duas palavras bem definidas dentro do estudo da arte: talento e habilidade. Como que uma pessoa saberá se é bom em algo sem ao menos experimentar algo novo.

Para o psicólogo (Gardner, 1983) criador da teoria das inteligências múltiplas o homem possui oito tipos de inteligências que podem desenvolvidas.

Figura 5 - Inteligências Múltiplas



Fonte: GABRIELLY

Tal estudo explica o porquê uma pessoa pode ser muito boa em exatas, porém não é muito boa com expressão artística. Um grande exemplo é o físico

Albert Einstein que tinha uma magnífica aptidão lógica-matemática e por outro lado não possuía outras habilidades que requeriam atenção por ser também extraordinário.

Dentre as formas de educação somente a arte desenvolve e propõe percepção visual, corporal, auditiva, a intuição e reflexão. Ela está presente dentre todas as definições de Gardner. A arte aproxima de forma social e inconsciente as pessoas, pois estamos a todo momento interagindo com formas e expressões.

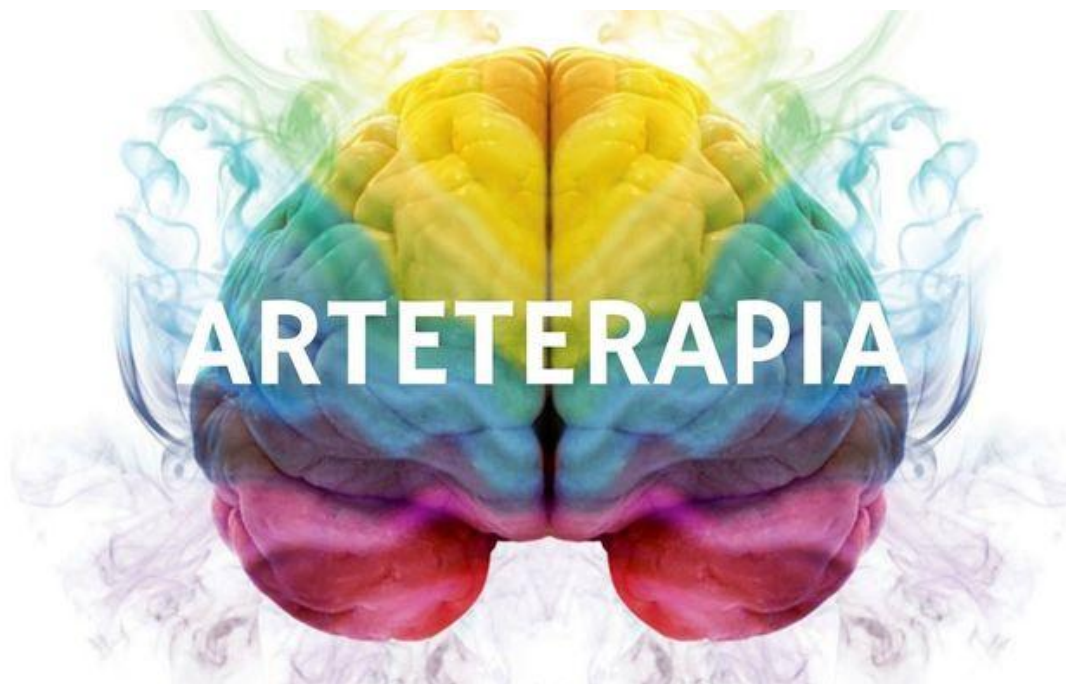
Para BARBOSA (2016) é muito importante o contato de crianças e adolescentes ao ensino da arte. Primeiramente porque além da inteligência e do raciocínio; o emocional e o afetivo estão sempre de fora do currículo das escolas. Além disso vivemos em sociedade, e grande parte da produção artística é feita no coletivo. Isso desenvolve o trabalho em grupo e a criatividade.

### 5.3 ARTETERAPIA

A Arteterapia é definida a partir das misturas de diversas formas de arte e psicologia. Suas origens remetem ao século XIX, quando um médico chamado Johann Christian Rell criou e estruturou uma espécie de protocolo terapêutico usado até nos dias de hoje.

Segundo BASSOLS (2006) ela é um acompanhamento e uma ajuda à pessoas com dificuldades sociais, educacionais e pessoais, de tal maneira que o trabalho realizado a partir de suas criações plásticas, som, dramático, teatral e ou escrito geram um processo de transformação de si mesmo.

Figura 6 - Arte Terapia



Fonte: Blogandhappen

BASSOLS (2006) afirma que as artes utilizadas nas terapias como artes visuais, pintura, argila, colagem, instalações; artes cênicas, teatro, música e dança são formas artística de dizer a verdade sobre o simbólico. As experiências na criação da representação da forma artística podem representar atos de violência, agressão, abandono, perdas e sentimentos, e os praticantes se expressam indiretamente sem uma intencionalidade.

## 5.4 ARTES NA EDUCAÇÃO

Figura 7 - Arte e Educação



Fonte: [leia.mais.ba](http://leia.mais.ba)

O ensino da Arte é considerada por muitas pessoas como um privilegio dos ricos, a arte. O ensino ainda nos dias de hoje existe uma luta dos arte-educadores brasileiros para a inclusão dos ensino de todos as modalidades de artes no currículo escolar básico de educação. Para Soares (2007) Precisamos compreender a significação de um silêncio, ou de um sorriso ou de uma retirada da sala (Freire, p. 97), precisamos através da sensibilidade, ver através de atitudes e ações, oportunidades de acertos e de vidas melhores, e para isso podemos contar com a contribuição da arte. Desde muito tempo a arte nas escolas públicas e particulares é trabalhada de forma inadequada, proporcionando um distanciamento dos alunos das obras, e, conseqüentemente, deixando escapar de suas mãos a oportunidade de entender, admirar e refletir sobre o pensamento do outro (o artista). Para se trabalhar com a Arte é necessário promover um diálogo entre o expectador e a obra. Fazê-lo entender, analisar, observar, perceber, distinguir, criticar e apreender o sentido da expressão relatada pelo autor.

## 5.5 ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Surgido no começo dos anos 2000 a arquitetura sustentável ou arquitetura verde, tem como premissas é criar uma harmonia entre edifício e meio ambiente: Uns dos principais conceitos são obter uma redução do consumo da água através de aproveitamento de água da chuva e uma melhor eficiência energética das edificações, seja no consumo ou na obtenção de energia através do sol ou de outras fontes.

Figura 8 - Aproveitamento de Água



Fonte: Higitec

No Brasil a água da chuva é considerada muitas vezes como esgoto, já que o mais comum é que passe pelos telhados e pisos, indo direto para o sistema de esgoto. Se for aproveitada desde o momento que cai nos telhados, ela pode ser aproveitada para fins não potáveis sem a necessidade de um tratamento mais complexo. Para seguir procedimentos para elaboração de projeto a associação brasileira de normas técnicas criou a norma "Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis" (NBR 15527).



Figura 9 - Painel Fotovoltaico



Fonte: ENERGIWISE

O outro aspecto importante na arquitetura sustentável é contemplar estratégias para que a edificação faça o mínimo de consumo de energia possível, desde a construção até o uso, sem prejudicar o conforto. Para atingir a melhor eficiência energética da construção, ferramentas de análises climáticas, como o uso de simulações computacionais, podem direcionar melhor as decisões de projeto.

Figura 10 - Componentes do Telhado Verde



Fonte: UGREEN



Além de beneficiar o meio ambiente os telhados verdes são uma ótima solução termoacústica, atuando como isolante, evitando a transferência de calor, frio e ruído para o interior da edificação, minimizando gastos energéticos com aquecimento e refrigeração.

## 5.6 ACESSIBILIDADE

Figura 11 - Acessibilidade



Fonte: MAIA

O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com algum grau de deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos de projetos com acessibilidade são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes. Para garantir o acesso para essas pessoas existe a NBR 9050 que estipula diretrizes de projetos para pessoas com algum grau de deficiência.

## 6 REFERÊNCIA DE PROJETOS

### 6.1 ESTUDO DE CASO

#### 6.1.1 Centro de Artes Besancon

Localização: 16 Avenue Arthur Gaulard, 25000 Besançon- França

Arquitetos: Kengo Kuma & Associates

Área: 11389.0 m<sup>2</sup>

Figura 12 - Cite des Arts et de la Culture



Fonte: ArchDaily

As margens do rio o centro de arte e cultura de Besancon possui a união do novo e o velho, tomando como parte de si uma antiga fábrica de tijolos ele se estabelecendo com um design tendenciosos e não muito arrojado aonde se mostra uma continuidade da paisagem urbana.

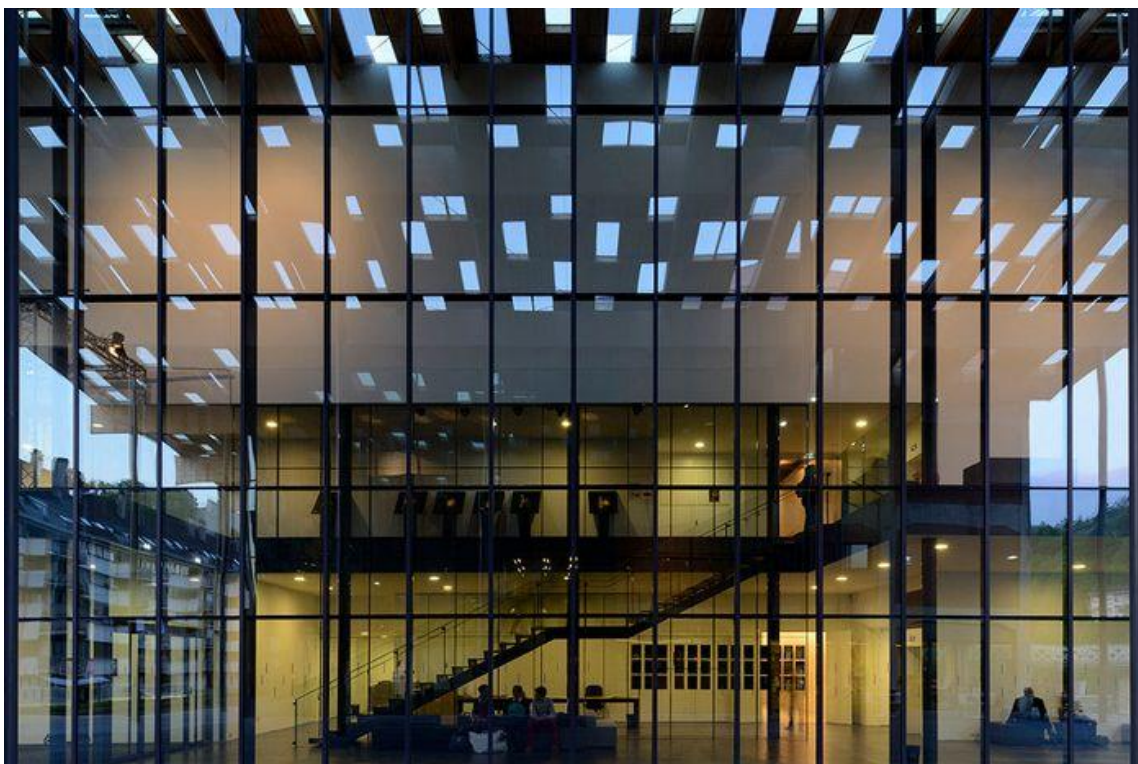
Figura 13 - Fachada



Fonte: ArchDaily

A materialidade do projeto chama a atenção, ele possui uma mistura de madeira e aço em suas estruturas, passando a sensação de leveza. O vidro é muito bem utilizado para iluminação tanto nas laterais quanto no teto.

Figura 14 - Fachada de vidro



Fonte: ArchDaily

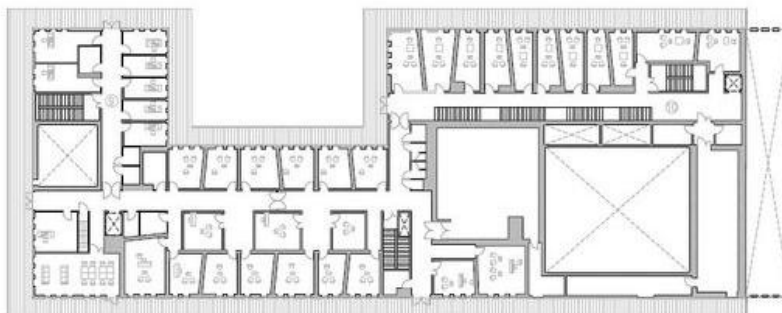
Figura 15 - Cobertura Jardim



Fonte: ArchDaily

Em seu telhado ainda se encontram painéis solares intercalados com áreas verdes.

Figura 16 - Planta Baixa



Fonte: ArchDaily

### **Contribuição para o projeto**

Além de sua materialidade com conceitos indústrias a partir da utilização de alvenaria aparente e estruturas em aço. A maior contribuição do Centro de Artes é a sua disposição nos ambientes. As salas de aula por sua maioria possuem uma distribuição angular em suas paredes, afim de resolver problemas de acústica, diminuindo assim a utilização de materiais.

### 6.1.2 Praça das Artes

Localização: Avenida São João, 281 - Centro - São Paulo - SP, Brasil

Área do Terreno: 28.500m<sup>2</sup>

Ano do Projeto: 2012

Área do Terreno: 28.500m<sup>2</sup>

Autor: Brasil Arquitetura (Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz + Luciana Dornellas)

Figura 17 - Praça das Artes

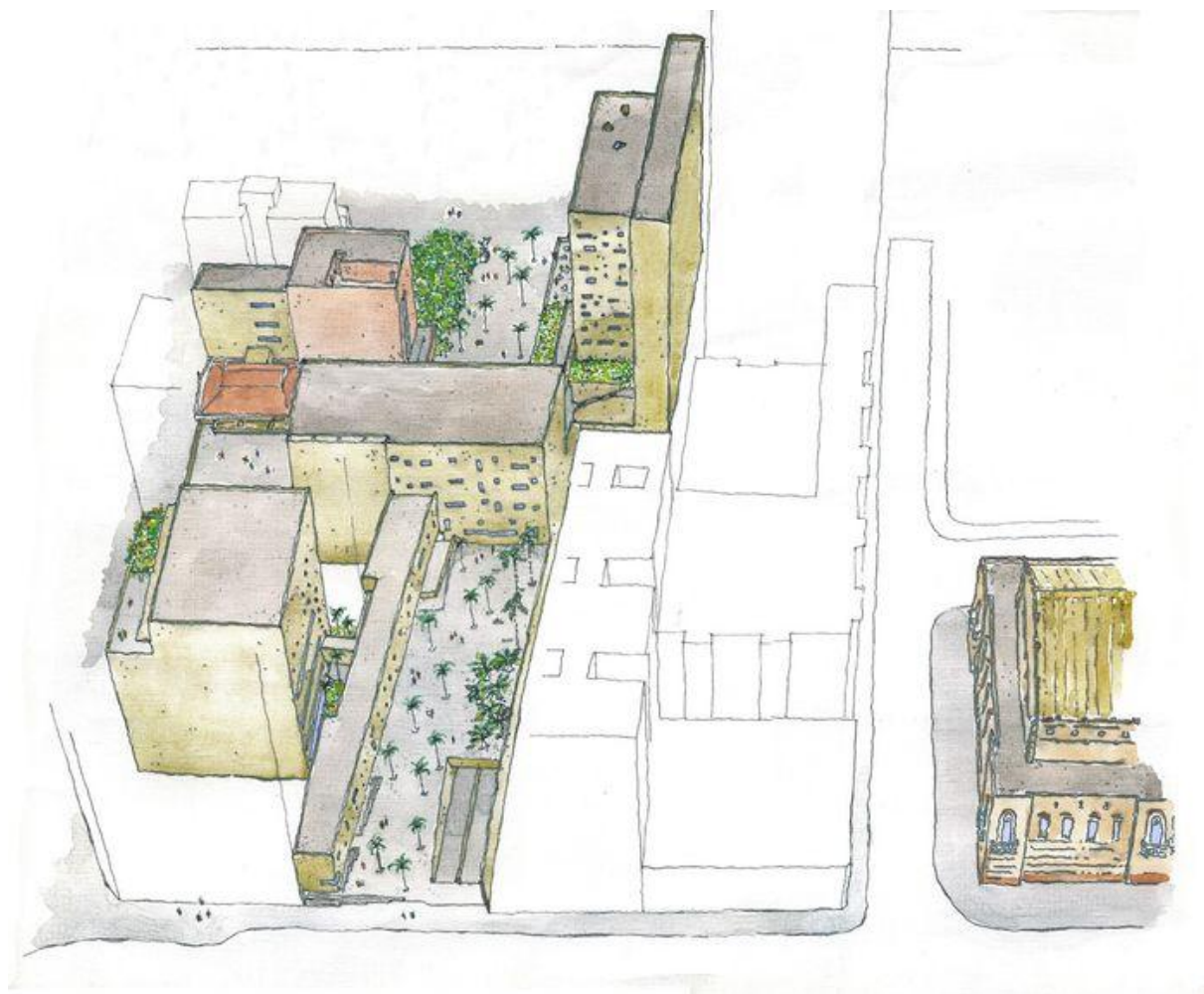


Fonte: ArchDaily (2019)

A partir iniciativa da Secretária de Cultura da cidade de São Paulo e juntamente com os arquitetos do escritório Brasil Arquitetura.

A Praça das Artes teve como conceito principal "perceber o que é o lugar" e assim criar um edifício que se estabelecesse dentro da malha urbana da cidade de São Paulo que não se destoasse esteticamente dos edifícios já estabelecidos, além disso o prédio da escola anexou o teatro municipal em sua arquitetura.

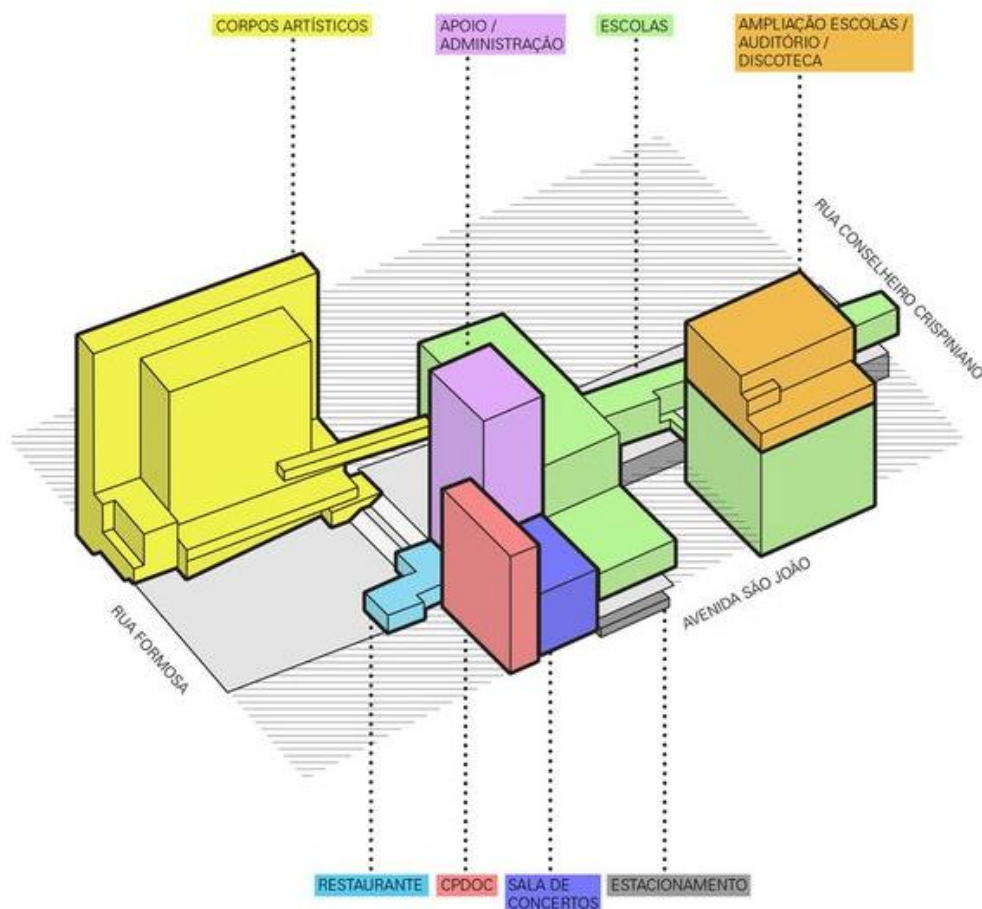
Figura 18 - implantação



Fonte: ArchDaily (2019)

Seguindo sua dificuldade de implantação em meio a região do Vale do Anhangabaú o projeto se desenvolveu em três direções, preservando as disposições dos edifícios já estabelecidos no local.

Figura 19 - Setorização



Fonte: ArchDaily (2019)

Dividido em um conjunto de três grandes prédios, o maior com nove pavimentos e o menor com apenas dois, contados a partir do térreo. Seu programa atende os cursos artísticos de artes cênicas da cidade, centro de documentação a discoteca Oneyda Alvarenga, galeria de exposições, áreas de convivência, restaurante cafés, estacionamento e áreas administrativas.

### **Contribuição para o projeto**

As contribuições da Praça das Artes para a elaboração do projeto se dá pelas suas técnicas construtivas como o cimento queimado e suas janelas estabelecidas sem um padrão visível e fundamentalmente a praça que se encontra na parte térrea do edifício, que propõe e convida a passagem de pedestres.



### 6.1.3 Campus Cultural para Anqiu, China

Arquitetos: LITTLE

Localização: Anqiu, Weifang, Shandong, China

Arquitetos responsáveis: Tomas Elaesion, Ashley Spinks

Equipe de projeto: Bo Sun

Cliente: Departamento de Planejamento da Cidade de Anqiu

Área: 10.000 m<sup>2</sup>

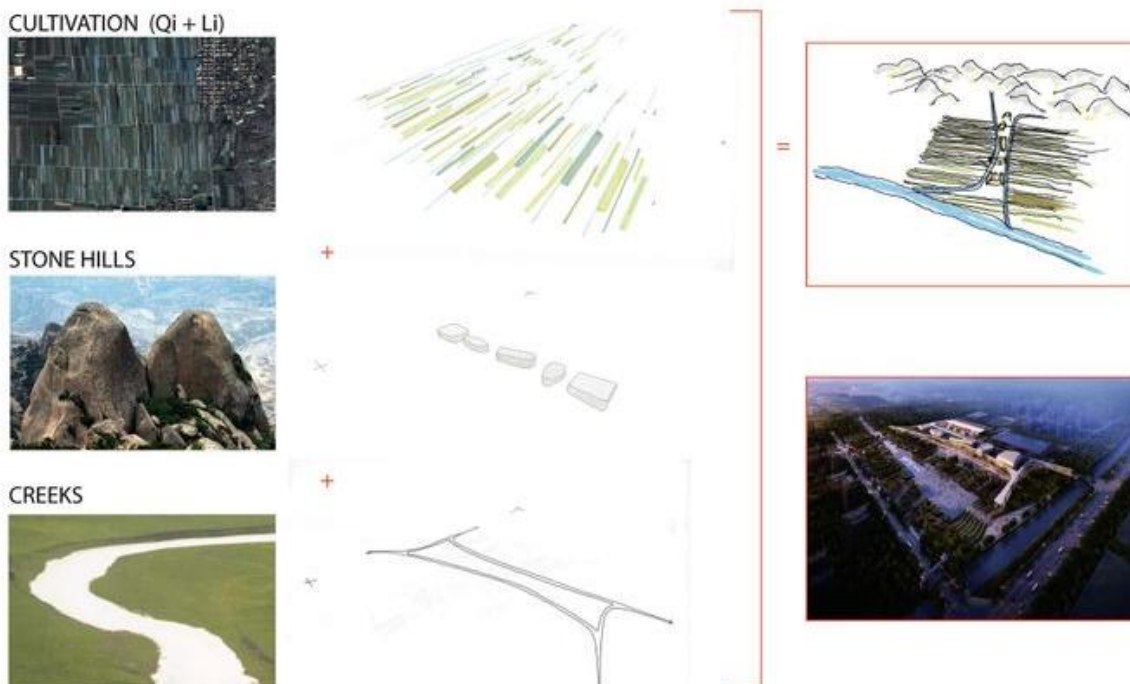
Figura 20 - Campus Cultural Anqiu, China



Fonte: ArchDaily

Figura 21 - Campus Cultural para Anqiu

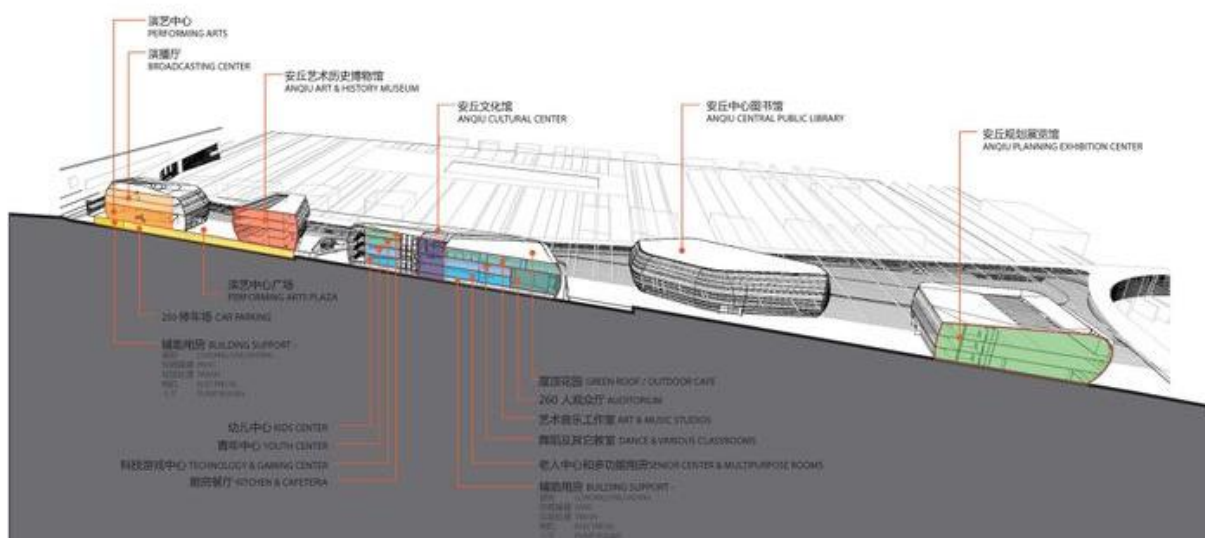
ANQIU = "Land of cultivation, stone hills and creeks"



Fonte: ArchDaily

A fértil região de Anqiu, na província de Shangdong, China, é conhecida localmente como a terra do "cultivo, colinas e riachos." Assim, o projeto do estúdio Little Diversified Architectural Consulting's (LITTLE) para o novo campus cultural de Anqiu se baseou nestes mesmos elementos.

Figura 22 - setorização



Fonte: ArchDaily

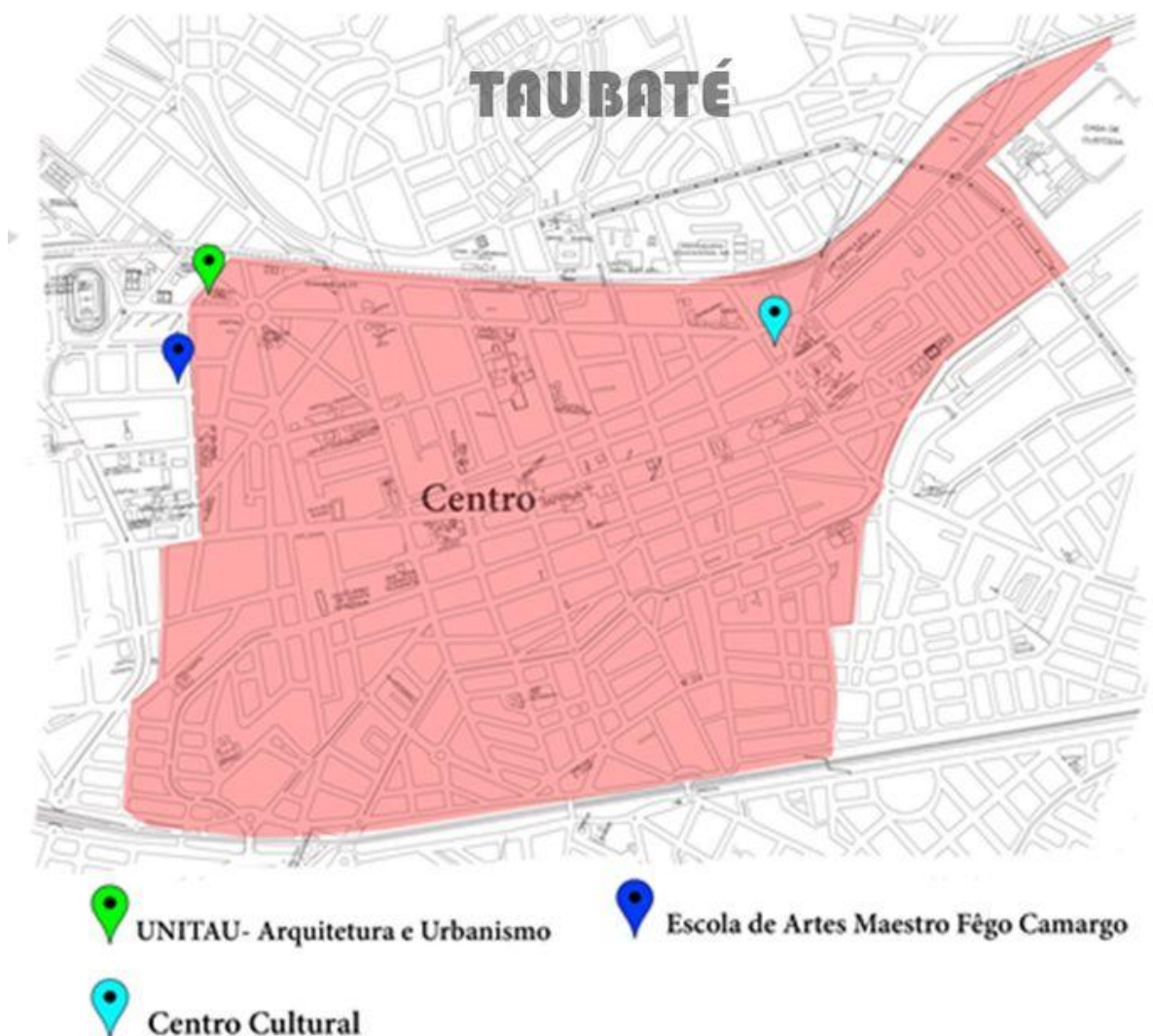
### Contribuição para o projeto

A contribuição desse projeto do Campus Cultural se passa pela ideia de separação das funções do programa em blocos interligados por caminhos que também se ligam ao meio urbano com passarelas convidando o pedestre a caminhar e passar por dentro delas.

## 6.2 VISITA TÉCNICA

Para a realização da visita técnica foi escolhido as duas escolas publicas de ensino de Artes no município de Taubaté

Figura 23 - Mapa de Visita Técnica



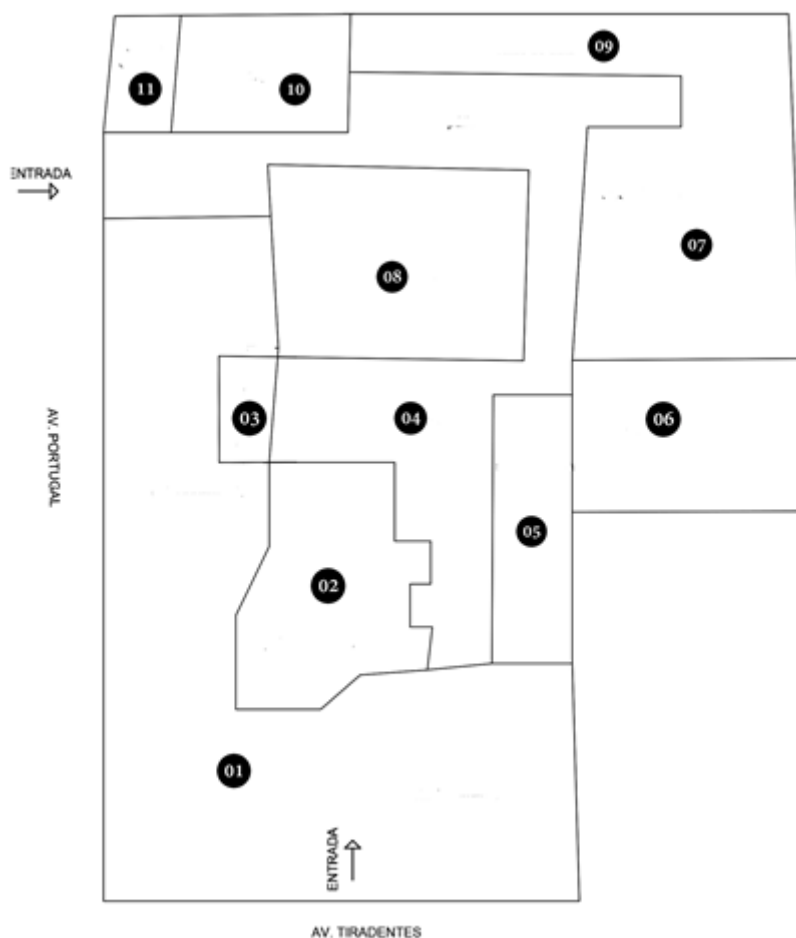
Fonte: Autor (2019)

### 6.2.1 Escola de Artes Maestro Fêgo Camargo

A escola Maestro Fêgo Camargo foi a primeira visita feita para entender como funciona uma escola de artes. Ela se mostra muito importante para o município tanto pela história do maestro Fêgo Camargo, quanto por ser a referência nesse tipo de ensino na cidade. Ela fica no bairro Jardim das Nações nas margens da delimitação do centro da cidade. É uma casa adaptada para o ensino, recentemente ela foi reformada para atender algumas normas básicas de educação, principalmente na acessibilidade para deficientes físicos e visuais.

Por ser a maior referência na cidade, a escola frequentemente faz processos seletivos para os cursos de artes cênicas e visuais.

Figura 24 - Croqui da Escola Maestro Fêgo Camargo



Fonte: Autor (2019)

Afim de entender melhor a situação da escola, foi feito um croqui esquemático numerando às situações encontradas dentro do ambiente da escola

Figura 25 - Escola Mestro Fêgo Camargo Situação 01



Fonte: Autor (2019)

01- Na primeira situação da escola se encontra o estacionamento destinado apenas aos funcionários. Ele é fisicamente grande em relação a escola e ocupa aproximadamente um terço da área.

Figura 26 - Escola Mestre Fêgo Camargo situação 02



Fonte: Autor (2019)

02- Na situação dois se encontra o prédio principal e a secretária com o setor administrativo além de duas salas de aula. É a parte mais preservada da antiga casa

Figura 27 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 03



Fonte: Autor (2019)

03- A situação três possui 3 salas de aula de artes visuais, as janelas que ficam do lado virado para a rua são um problema por conta do ruído externo.

Figura 28 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 04



Fonte: Autor (2019)

04- Situação quatro se define com os pátios da escola. Eles são bem agradáveis e amplos, possuem acessibilidade adequada é o principal ambiente da escola aonde se faz a circulação dos estudantes e funcionários.

Figura 29 - Escola Maestro Fêgo Carmargo situação 05



Fonte: Autor (2019)

05- Na situação cinco possui no total 3 salas, essas salas são destinadas para aulas individuais de instrumentos aonde ficam dentro um aluno e um professor. A sala não possui nenhuma adaptação acústica para tal função.

Figura 30 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 06



Fonte: Autor (2019)

06- No ambiente seis se encontra o balé da escola, na visita não pode ser feito imagens e o acesso estava restrito devido estar tendo aulas das meninas. Aqui são salas com chão amadeirado, espelhos nas paredes e com barras de suportes para a aula.



Figura 31 - Escola Maestro Fêgo Camargo situação 07



Fonte: Autor (2019)

07- Na parte dos fundos da escola além do pátio fica dois prédios que possuem a maior quantidade de salas. Nesses dois prédios de dois andares se encontram a maioria das salas de artes visuais e individuais para o ensino musical.

Figura 32 - Escola Mestre Fêgo Camargo situação 08



Fonte: Autor (2019)

08- O centro da escola é marcado pelo prédio que contém o teatro na parte superior, sendo que na parte inferior se encontra sala de escultura em argila e uma

sala de maquiagem. O teatro é assim como o restante do edifício adaptado. Possui tons pretos em paredes internas para diminuir a propagação da luz. A iluminação interna feita pelos projetores é boa, porém não a ideal, toda havia é relatado que acontece problemas elétricos por conta do autoconsumo.

Figura 33 - Escola Mestre Fêgo Camargo situação 09



Fonte: Autor (2019)

09- Na situação nove a escola possui uma sala de exposição aonde os alunos e professores expõem suas obras.

10- Na situação dez se encontra uma sala de espera, não muito grande com aproximadamente 4x5 aonde pais ou responsáveis esperam os alunos no fim da aula.

### **Contribuição para o projeto:**

A escola Maestro Camargo foi bastante importante para entender o sistema de ensino de uma escola de artes. Ela não é um exemplo de um projeto bem feito pois é um edifício totalmente adaptado, mas é um exemplo de como funciona uma sala para o curso. Essas escolas devem possuir uma organização espacial setorizada, ou seja, cada grupo artístico possui uma configuração de sala diferente. Salas que tem como ensino instrumentos músicas devem ter uma boa acústica, na Fêgo isso não acontece por exemplo, quando possuem aulas simultâneas quem estiver no pátio ouve o som de diversos instrumentos e as salas de artes visuais que devem ter espaços amplos, visando uma maior iluminação.

### 6.2.2 Centro Cultural de Taubaté

O centro cultural da cidade está localizado dentro de um antigo edifício feito para abrigar um orfanato, nele também funciona a secretária de Meio Ambiente de Turismo e Cultura e o gabinete do Vice-Prefeito.

Figura 34 - Centro Cultural de Taubaté



Fonte: Autor (2019)

Bastante utilizado pela cidade, o edifício do centro cultural propõe várias apresentações, exposições e projetos que intuito de chamar os jovens e interessados ao acesso a cultura. É um edifício que se comporta como uma espécie de átrio em sua configuração original, contudo hoje ele possui edifícios em seu meio.

Figura 35 - Centro Cultural de Taubaté - Fachada Interna



Fonte: Autor (2019)

São aproximadamente 15 salas que contam com cursos de artes cênicas em sua grade. Estruturalmente seu prédio é de tijolo aparente, por ser assim suas paredes se tornam mais grossas e quando acontecem as aulas o som vaza mais pelas frestas de suas aberturas.

Figura 36 - Centro Cultural de Taubaté - Circulação Interna



Fonte: Autor (2019)

### **Contribuição para o projeto:**

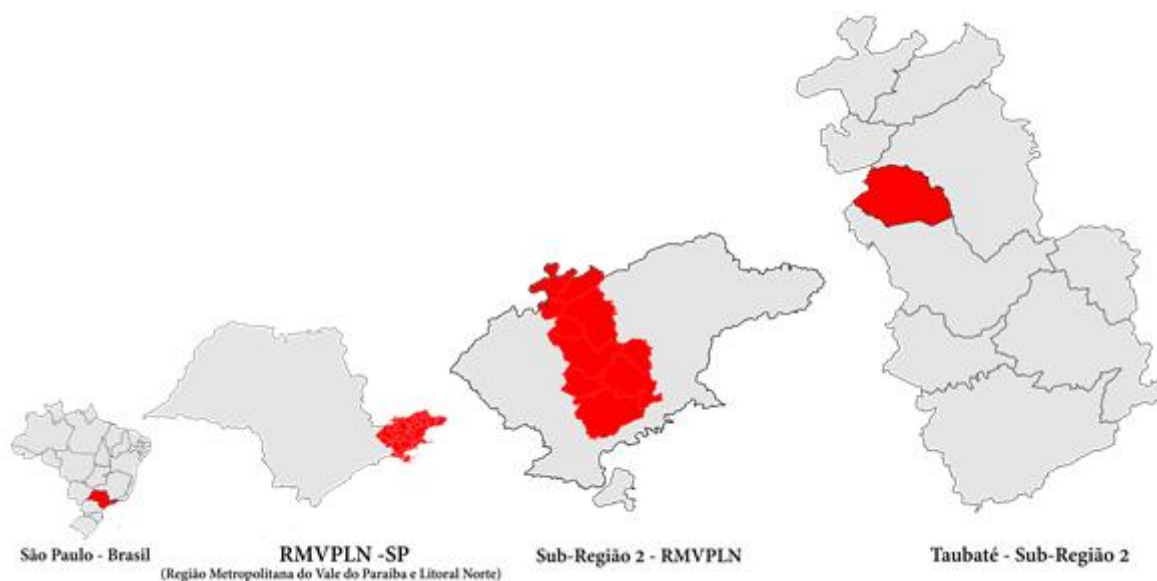
A contribuição que esse edifício trará é a ideia de construir um edifício que contenha um grande espaço seja ele interno ou integrado com o lado externo, que contenha a interação de pessoas para apresentações e exposições tornando assim o projeto mais participativo com a população. Além dessa ideia de uma espécie de praça o Centro Cultural chama a atenção em seu aspecto de tijolo aparente, preservado deixando seu edifício ainda no século passado.

## 7 ÁREA DE INSERÇÃO

Para a elaboração do projeto, foi analisado e avaliado os edifícios públicos de ensino de artes cênicas e visuais na cidade de Taubaté no interior do estado de São Paulo. Localização do município

### 7.1 LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Figura 37 - Localização de Taubaté



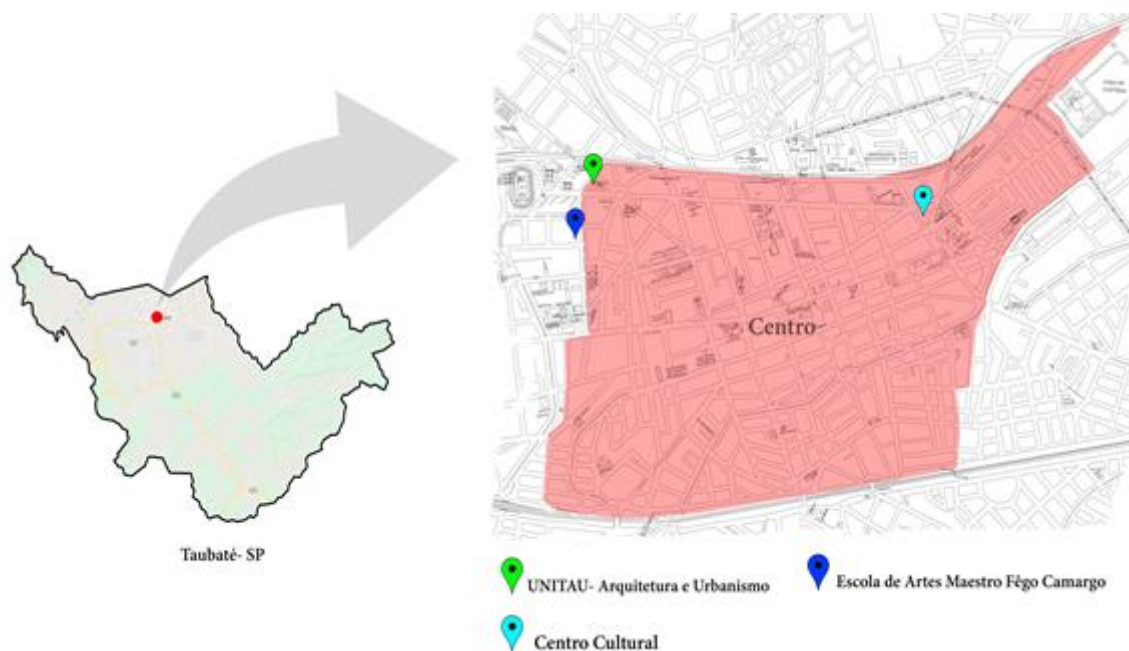
Fonte: Autor

A cidade de Taubaté-SP se encontra na Sub-Região 2 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte com 314.924 habitantes (IBGE, 2019). ), com o 18º PIB do Estado de São Paulo (IBGE, 2016).

### 7.2 REGIÃO DE ESTUDO

Antecedendo a escolha do terreno foi avaliado a concentração de edifícios públicos de ensino artístico e concluído que os únicos espaços públicos que possuem em sua grade escolar os cursos para o ensino de artes cênicas e visuais que se encontram na parte as margens e dentro parte central da cidade.

Figura 38 - Edifícios públicos de ensino da arte em Taubaté

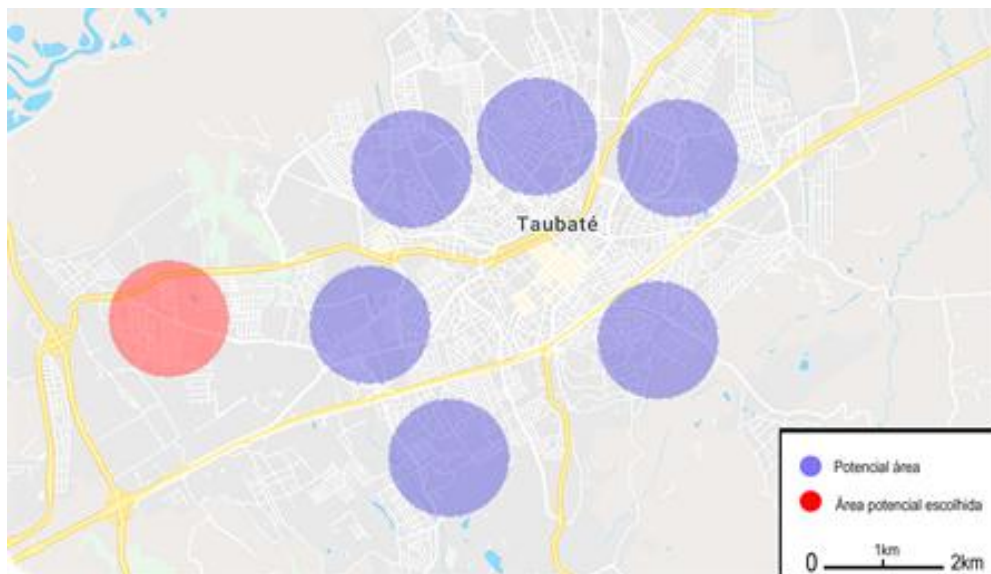


Fonte: Autor (2019)

Com base no estudo da localização do Centro Cultural e a escola de artes Maestro Fêgo Camargo na região central, foi avaliado aonde possivelmente poderia ser implantado uma escola de artes para integrar a população local ao ensino.

Com o objetivo de ser localizado nos encontros dos loteamentos de Taubaté e que fosse primordialmente nos bairros periféricos, foi denominado que dentro de um raio de mil metros o projeto seria acessível em questões de locomoção para população local, sem utilização de veículos automotores. Contudo assim foi criado sete regiões dentro da cidade.

Figura 39 - Potenciais áreas para projeto



Fonte: Autor (2019)

Dentro das setes áreas estabelecidas como potenciais, foi escolhida a área que está em vermelho na figura acima. Afim de evitar a rarefação dos edifícios públicos do ensino da arte que ficam no centro e assim promover uma ação social de integração da população da região O local foi escolhido devido a presença de conjuntos habitacionais do governo. Ele se encontra na Zona de Qualificação Urbana que também estabelece "Melhorar a utilização da malha urbana e da infraestrutura instalada como forma de evitar a rarefação do processo de urbanização" (Plano Diretor Físico do município de Taubaté, Seção III, Subsessão IV, Art. 197, II.).

### 7.2.1 Localização do terreno

Figura 40 - Localização do terreno



**Situação sem escala**

Fonte: Autor (2019)

Com aproximadamente 36.000 m<sup>2</sup> o terreno escolhido se encontra no bairro Piracangáguas em Taubaté-SP. Se encontra próximo de três loteamentos e possui um fluxo frequente de pedestres.



Figura 41 - Foto do terreno escolhido



Fonte: Google Earth (2019)

Figura 42 - Foto do terreno escolhido



Fonte: Google Earth (2019)

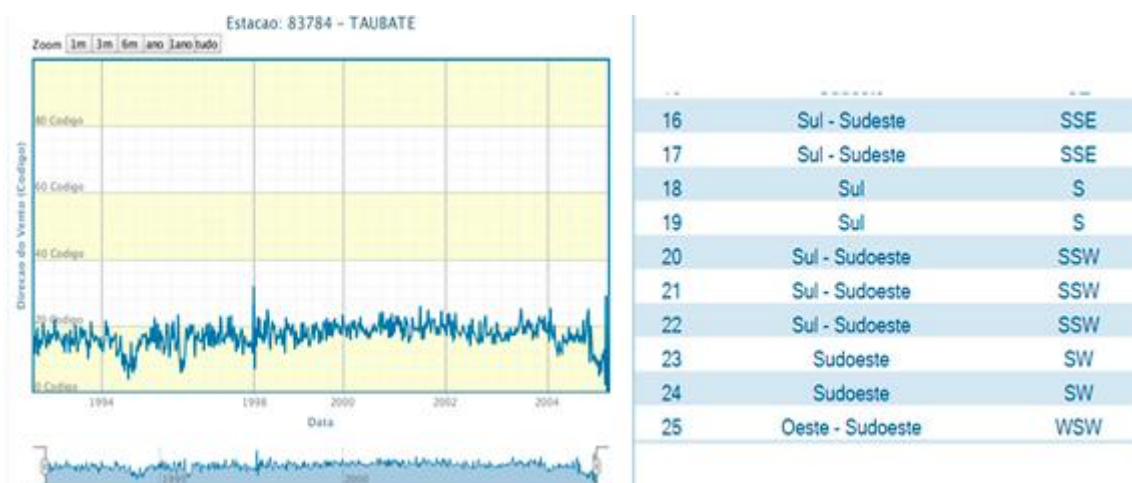
## 8 DIRETRIZES PARA PROJETO

Para subsidio para criação do projeto, foi analisado estudos do entorno do terreno escolhido para guiar o desenvolvimento da proposta.

### 8.1 VENTOS PREDOMINANTES

Foram obtidos dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) para obter uma média da direção predominante dos ventos na cidade de Taubaté.

Figura 43 - Ventos predominantes



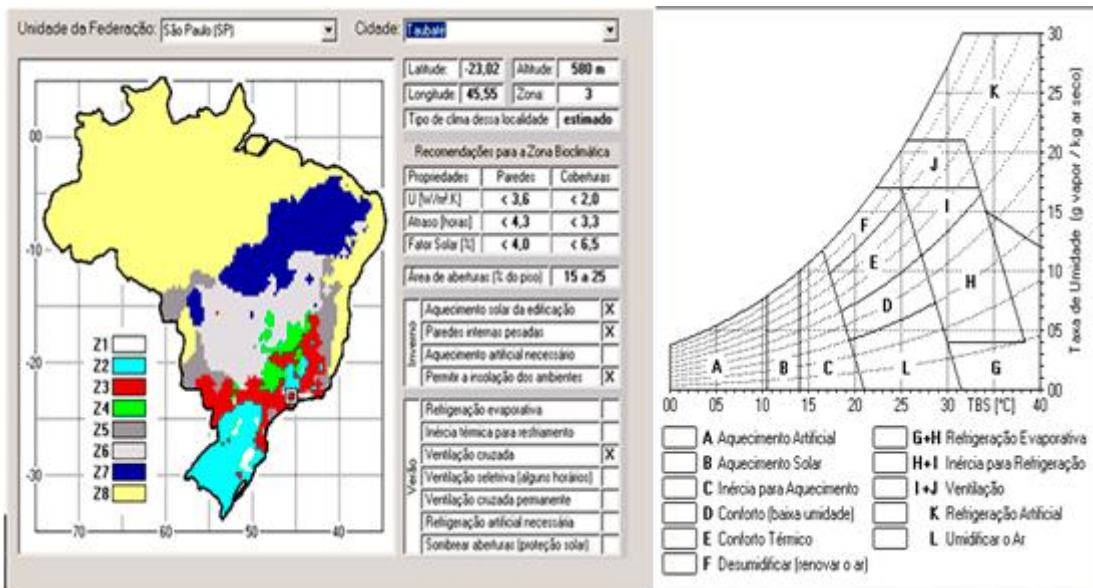
Fonte: INMET

Os dados observados estão dentro do ano de 1992 até o ano de 2017. No gráfico a média de direção dos ventos na cidade se estabelece entre os ventos Sul e Sudoeste.

### 8.2 ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO

Com base nos dados bioclimáticos gerados no programa ZBBR criado pela universidade federal de São Carlos (UFSCar) e obedecendo as normas ABNT NBR 15220-3, de 29/04/2005. Foi criado diretrizes arquitetônicas para a criação do edifício na cidade de Taubaté.

Figura 44 - Zoneamento Bioclimático



Fonte: ZBBR

### 8.3 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Figura 45 - Zoneamento segundo Plano Diretor do município



Fonte: Plano Diretor de Taubaté- Modificado pelo Autor (2019)

Dentro do raio de mil metros partido do centro do lote, foi denominado como plano para estudos do solo.

Segundo o plano diretor municipal a área se encontra dentro de três zonas, sendo considerada a área de maior interesse para o projeto a zona de qualificação urbana que tem como principal objetivo requalificar áreas da cidade já então consolidadas

A área possui vários conjuntos habitacionais, por conta disso foi feito um estudo estabelecendo uma média populacional dentro do raio de mil metros, afim de saber a quantidade de habitantes que vivem no local.

Figura 46 - Estudo do entorno- Área residencial



Fonte: O autor (2019)

Segundo o último estudo do (IBGE, 2010), a média da população brasileira dentro de uma residência varia entre 3,79 até 3,34 pessoas. Sendo assim foi contabilizado uma média de quantas pessoas vivem na área de estudo.

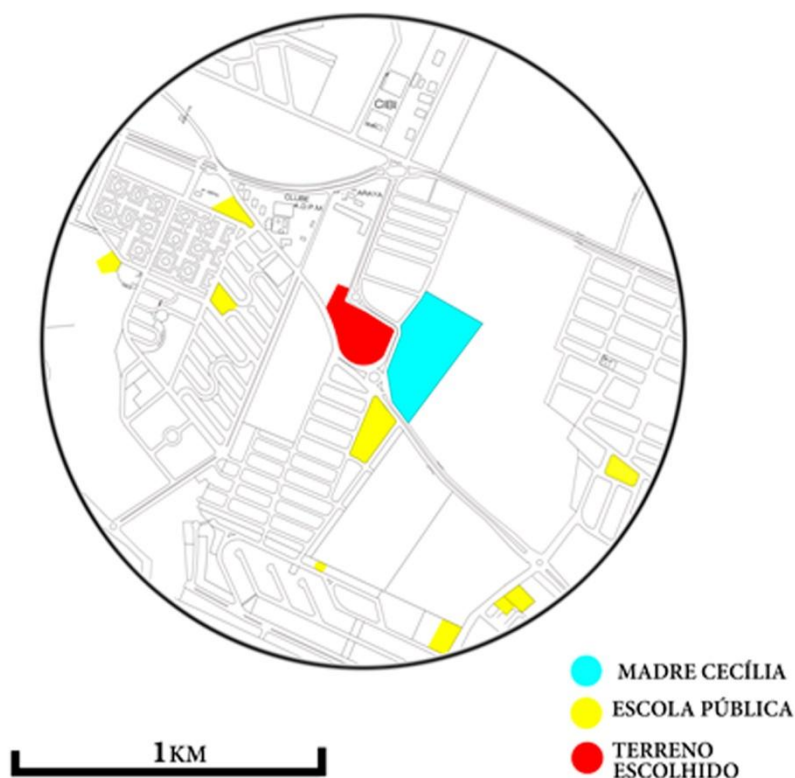
Figura 47 - Estudo do entorno- Quantitativo Populacional

MÉDIA POPULACIONAL			
RESIDÊNCIA	3,79 HAB. RES	3,34 HAB. RES	MÉDIA
4632	17555,28	15470,88	16513,08

Fonte: O autor (2019)

Para extrair o resultado foi contabilizado as residências utilizando imagens do Google (2019) com este resultado o próximo passo foi multiplicar pelos índices, resultando médio foi de aproximadamente 16.500 habitantes no raio de mil metros a partir do terreno.

Figura 48 - Estudo do Entorno - Escolas



Fonte: Autor (2019)

No entorno também foi feito quantitativo de escolas e encontrado além da existência de escolas públicas de ensino médio e infantil, uma escola de ensino para crianças especiais fica bem próxima ao terreno o que irá enobrecer o projeto, buscando atender todas as normas de acessibilidade. Sendo assim o quantitativo evidenciou o potencial de implantação para uma escola de artes que além de atender a população local, o projeto poderá servir como a extensão das escolas mais próximas afim de atender a lei que diz "O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica" (art. 26º parágrafo 2º da Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996). Baseado nisso a escola poderá se tornar um edifício com maior influência dentro da comunidade local.

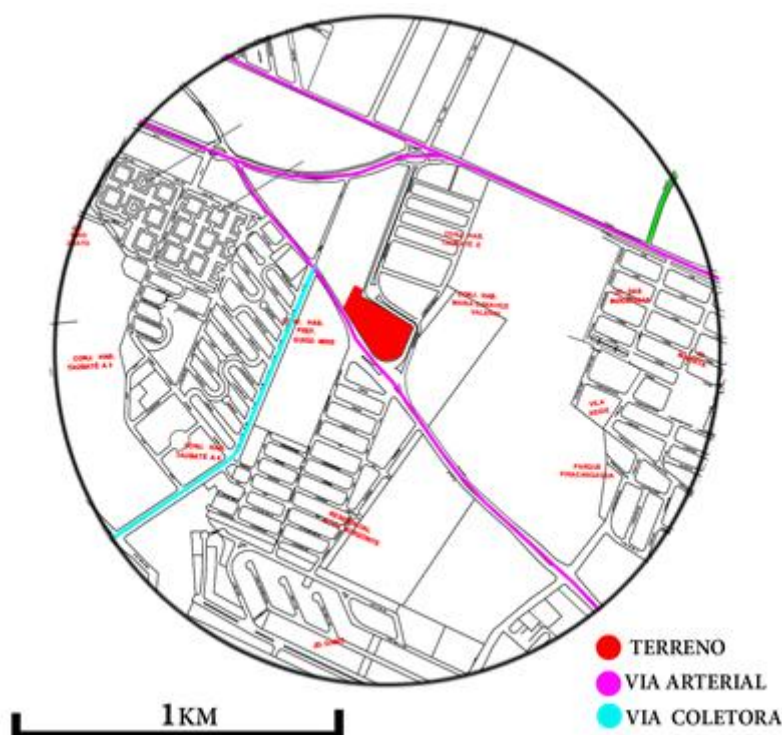
Figura 49 - Vegetação existente



Fonte: Autor (2019)

## 8.4 SISTEMA VIÁRIO

Figura 50 - - Sistema Viário segundo Plano Diretor de Taubaté



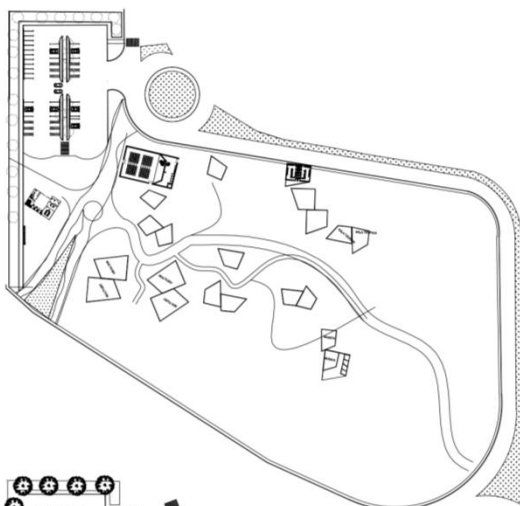
Fonte: Autor (2019)

Desconsiderando as ruas não marcadas como vias locais e por assim consideradas de pouco fluxo atualmente. O terreno se encontra situado ao lado de uma via arterial. Para propor as diretrizes do presente projeto esse estudo terá uma grande importância.

Partindo do conceito da descentralização do acesso ao ensino da arte a escola tem como finalidade principal a integração da população ao ensino da arte criando um lugar acolhedor e familiar para o ensino e socialização. O novo ponto de ensino da arte na cidade, possibilita uma nova visão da população que muitas vezes associam-se ensino de artes como algo feito para pessoas de classes sociais mais altas.

9 PROJETO

ESTUDO PRELIMINAR





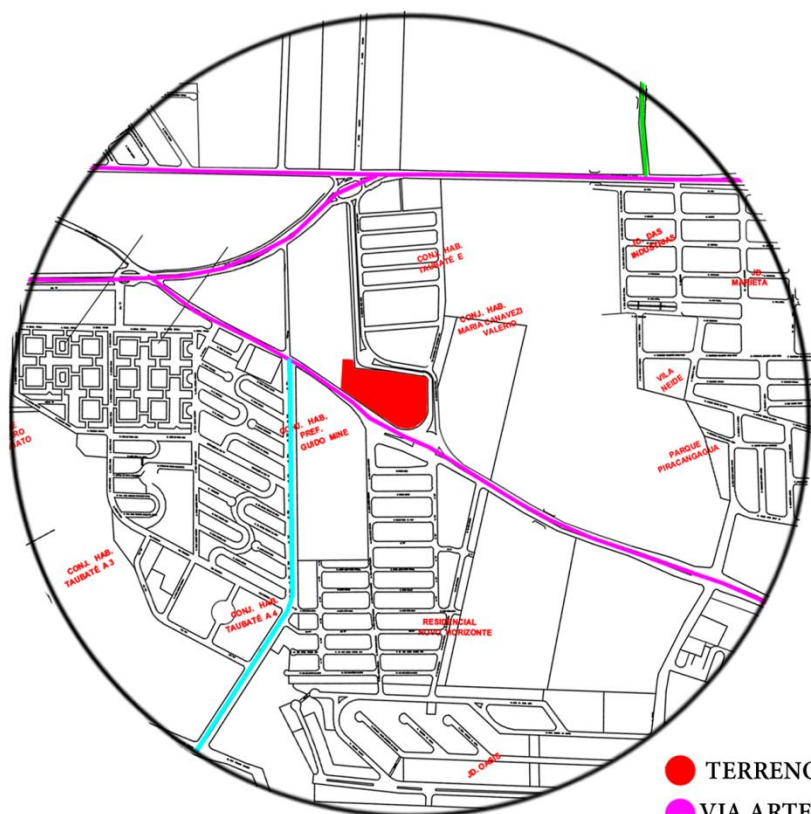
# SITUAÇÃO



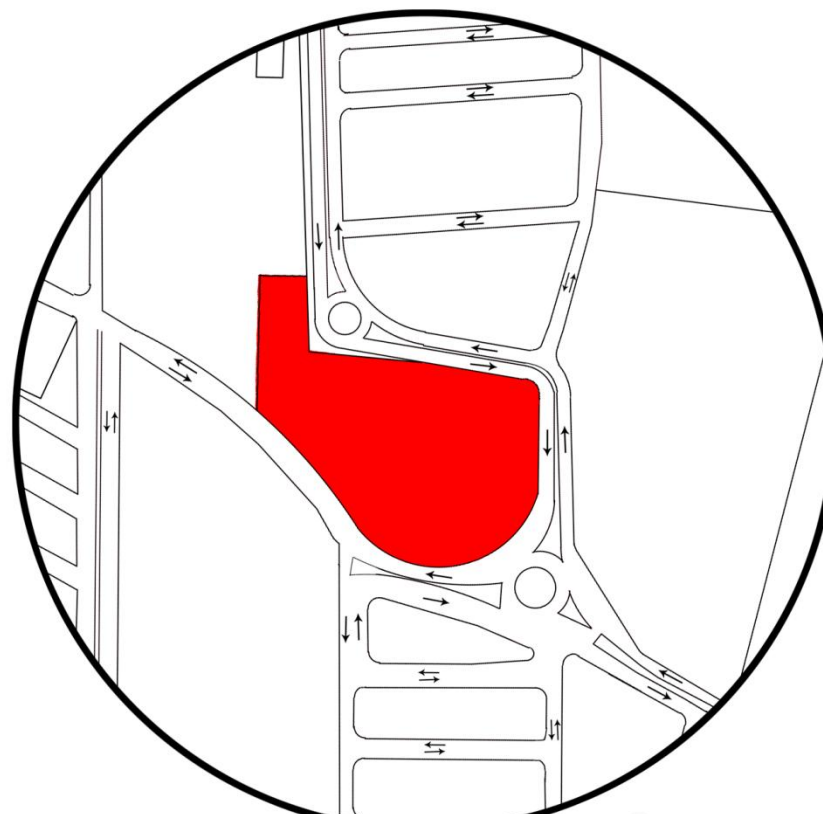
TAUBATÉ-SP



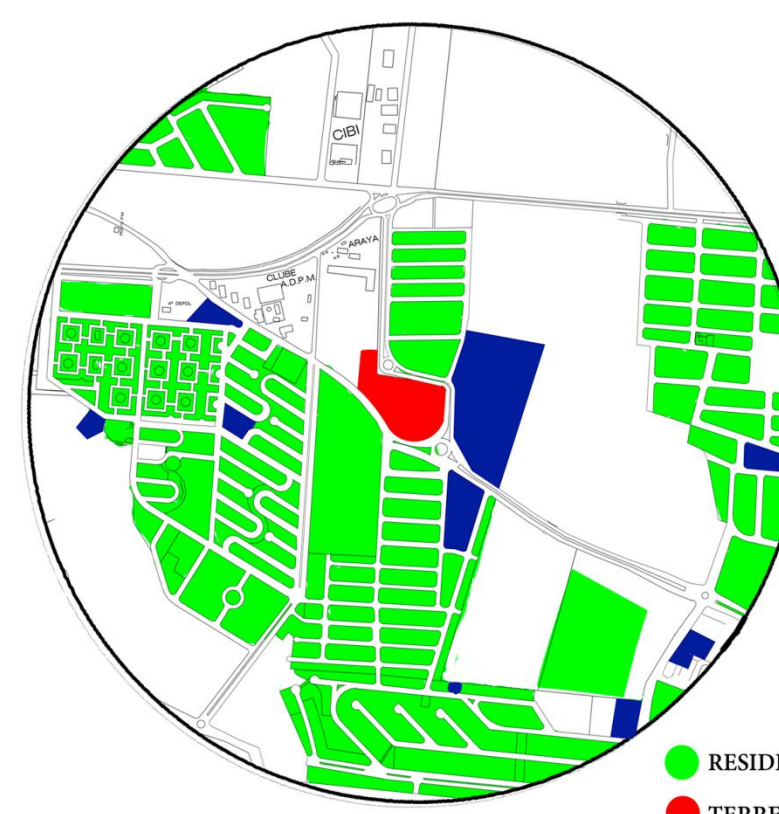
A partir de estudos do entorno a inserção da Escola de Artes trás consigo o conceito da descentralização do ensino artístico localizado na região central da cidade de taubaté-sp e trazendo-o para a periferia. O terreno em questão escolhido se encontra margeado por três bairros e serve como ligação entre eles, além de estar próximo de escolas de ensino básico e Especial (CEMTE).



- TERRENO
- VIA ARTERIAL
- VIA COLETORA

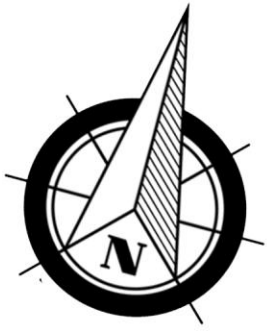


- SENTIDO DAS VIAS
- TERRENO



- RESIDENCIAL
- TERRENO
- ESCOLAS

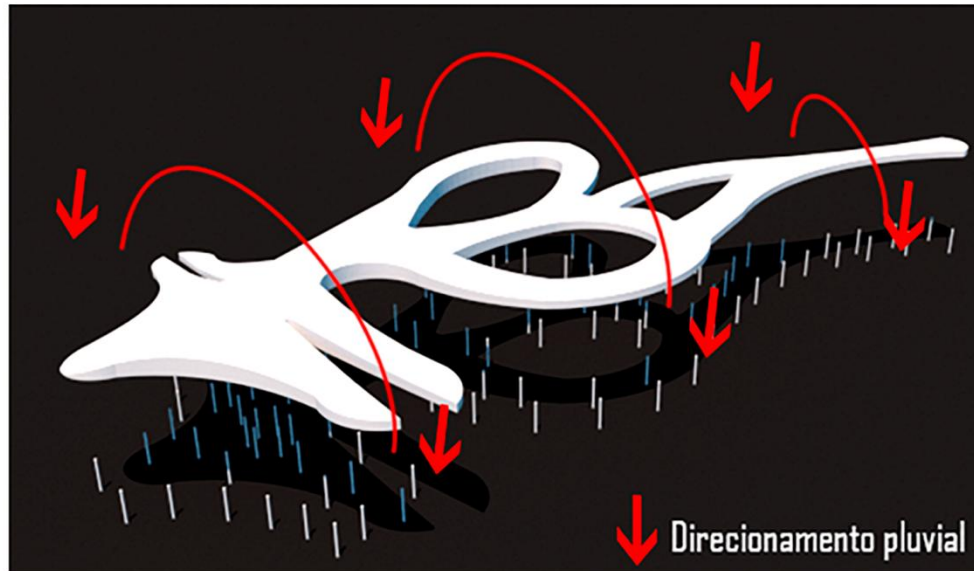
# IMPLANTAÇÃO



Com o objetivo da integração e socialização, a implantação da escola de artes se tem origem sob um caminho de terra muito utilizado pela população local na ligação entre bairros. A ideia foi potencializar esse caminho existente, criando um novo eixo e integrando seu todo juntamente com o projeto da escola, que conseqüentemente com sua cobertura lembram galhos e folhas de uma árvore.



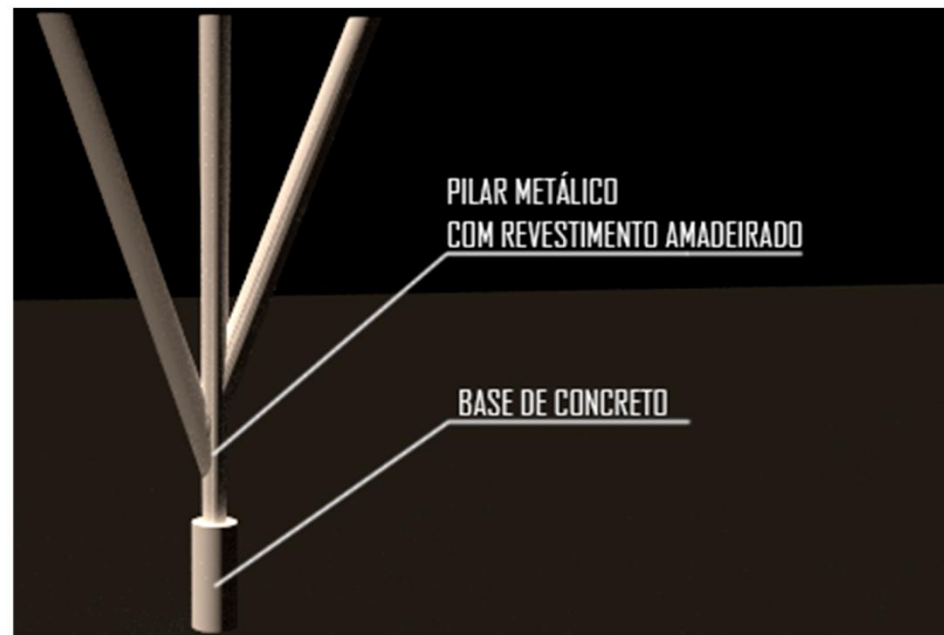
# COBERTURA



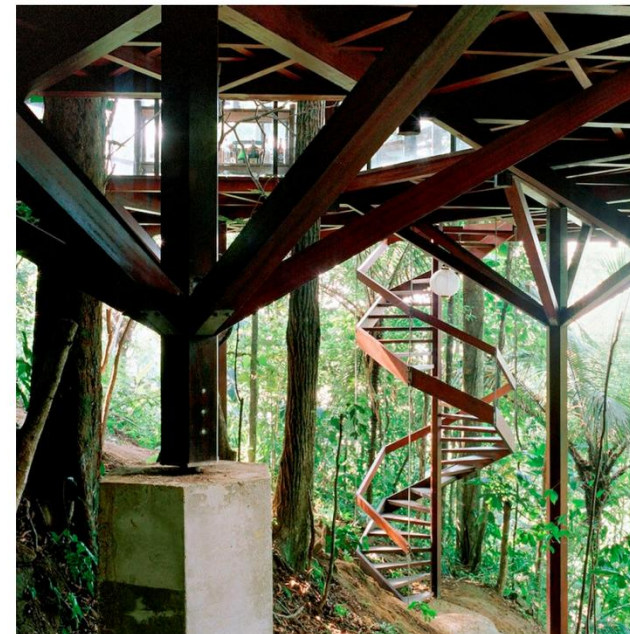
A ideia das dimensões da cobertura da escola partiu do conceito da captação de águas pluviais, direcionando-as para quatro cisternas localizadas dentro da implantação, para uso de serviços como limpeza, banheiros e fins não potáveis.



O maior aeroporto do mundo projetado por Zaha Hadid arquitetos serviu como estudo para a elaboração do projeto da cobertura da escola que foi pensada em seguir o modelo e materiais metálicos do aeroporto.



Os pilares de sustentação da cobertura possuem a base de concreto e a partir de um metro são metálicos com revestimento amadeirado, eles se abrem em três direções a partir de 1,5 metros de altura.



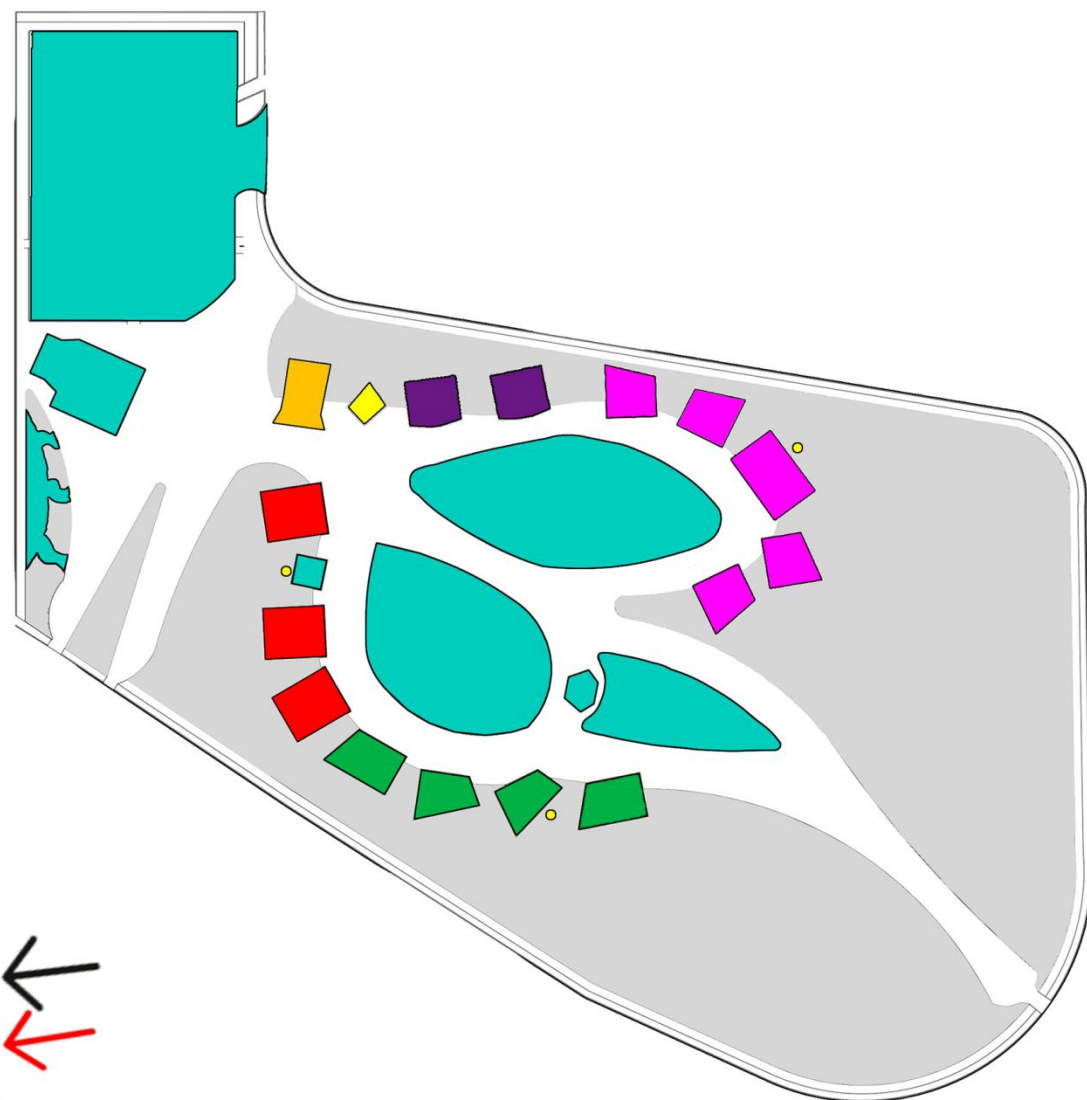
Os pilares da Residência em Tijucopava por Marcos Acayaba Arquitetos, serviram de estudo de caso para o desenho do pilar do projeto da escola de artes

# TABELA DE ÁREAS

SETOR	AMBIENTE	M² MIN	M²	QUANT.	OBSERVAÇÕES	TOTAL
ADMINISTRATIVO	Sala Professores	20	<b>22</b>	1	Espaço para funcionarios do adm e professores.	22
	Direção	10	<b>30,47</b>	1	Espaço com mesa, cadeiras e	30,47
	Secretária	15	<b>26,4</b>	1	Espaço para uma mesa, 4 cadeiras e	26,4
	banheiro func	2	<b>4,35</b>	2	Banheiro seguindo normas técnicas NBR 9050	8,7
	Sala de reunião	20	<b>25,3</b>	1	Espaço com uma mesa de reuniões para 10 pessoas	25,3
PÚBLICO GERAL	Lanchonete	20	<b>26,2</b>	1	Espaço destinado para alimentação com cozinha de 4,00m² no min de acordo com o código sanitário de sp, atendimento ao cliente e depósito	26,2
	Banheiro	X	<b>23,8</b>	2	Segundo o código Sanitário no minimo deve ter 1 vaso,/mictório e lavatorio a cada 40 alunos.	47,6
	Bicicletário	X	<b>196,9</b>	1	Espaço destinado para estacionamento de bicicletas	196,9
	Estacionamento	X	<b>3110</b>	1	Estacionamento com 50 vagas para veículos	3110
	Espaço Anfiteatro	X	<b>918</b>	1	Espaço destinado para convívio social e apresentações	918
	Praça	X	<b>78,53</b>	1	Espaço destinado para convívio social e apresentações	78,53
	Mini Auditório	250	<b>285</b>	1	Sala de Dança. De acordo com LittleField deve ser um estudio de no minimo 100m² para a prática de individuos ou de grupos pequenos	285
ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS	Ateliê multiuso 01	140	<b>164,6</b>	2	Espaço destinado para aulas de ensino de artes plastica e visuais com forno interno para aulas escultura	329,2
	Ateliê multiuso 02	140	<b>164,6</b>	1	Espaço destinado para aulas de ensino de artes plasticas e visuais	164,6
	Sala de Forno	15	<b>17,4</b>	2	forno utilizado nas aulas de artes e escultura	34,8
DANÇA	Sala de dança	100	<b>120</b>	4	Sala de Dança. De acordo com LittleField deve ser um estudio de no minimo 100m² para a prática de individuos ou de grupos pequenos	480
	Vestiário	60	<b>88,3</b>	2	De acordo com o código sanitário deve-se ter 1 chuveiro para cada 100 alunos ou seja no minimo 3 chuveiros	176,6

MÚSICA	Ateliê musical	50	<b>96,7</b>	4	Sala para a prática de música de canto ou instrumental. De acordo com LittleField deve ser um estudio para a prática de individuos ou de grupos pequenos	386,8
	Banheiro	X	<b>19,55</b>	1	Segundo o código Sanitário no minimo deve ter 1 vaso,/mictório e lavatorio a cada 40 alunos.	19,55
	Sala individual01	5	<b>6</b>	6	Pequenas salas destinadas para aula individual de instrumentos	36
	Sala individual 02	5	<b>5,5</b>	2	Pequenas salas destinadas para aula individual de instrumentos	11
CÊNICAS	Sala corte /costura	100	<b>119,74</b>	1	Espaço para confecção e ajuste de figurinos e aulas	119,74
	Sala de Maquiagem	30	<b>55,87</b>	2	Sala de maquiagem com bancadas, vidros e cadeiras	111,74
	BANHEIRO	5	<b>5</b>	3	Segundo o código Sanitário no minimo deve ter 1 vaso,/mictório e lavatorio a cada 40 alunos.	15
SERVIÇO	DML	8	<b>10</b>	1	Espaço destinado para armazenamento de material de limpeza e manutenção da escola	10
	Casa de máquinas	20	<b>21,4</b>	1	Espaço destinado para máquinas e caixa d' agua	21,4
	Casa do lixo	8	<b>9,4</b>	1	Espaço destinado para separação de todo o lixo gerado pela escola	9,4
	Cisternas	x	<b>13,6</b>	4	cisternas de captação de água pluvial	54,4
<b>ÁREA TOTAL DE PROJETO M²</b>						<b>6755</b>
<b>ÁREA TOTAL DO TERRENO M²</b>						<b>36000</b>

# DIAGRAMAS



**PÚBLICO GERAL**  
 Estacionamento  
 Bicletário  
 Praça 01  
 Praça 02  
 Mini auditório  
 Anfiteatro  
 Lanchonete  
 Banheiro

**ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS**  
 Ateliê de Multiuso 01  
 Ateliê Multiuso 02  
 Sala de Forno

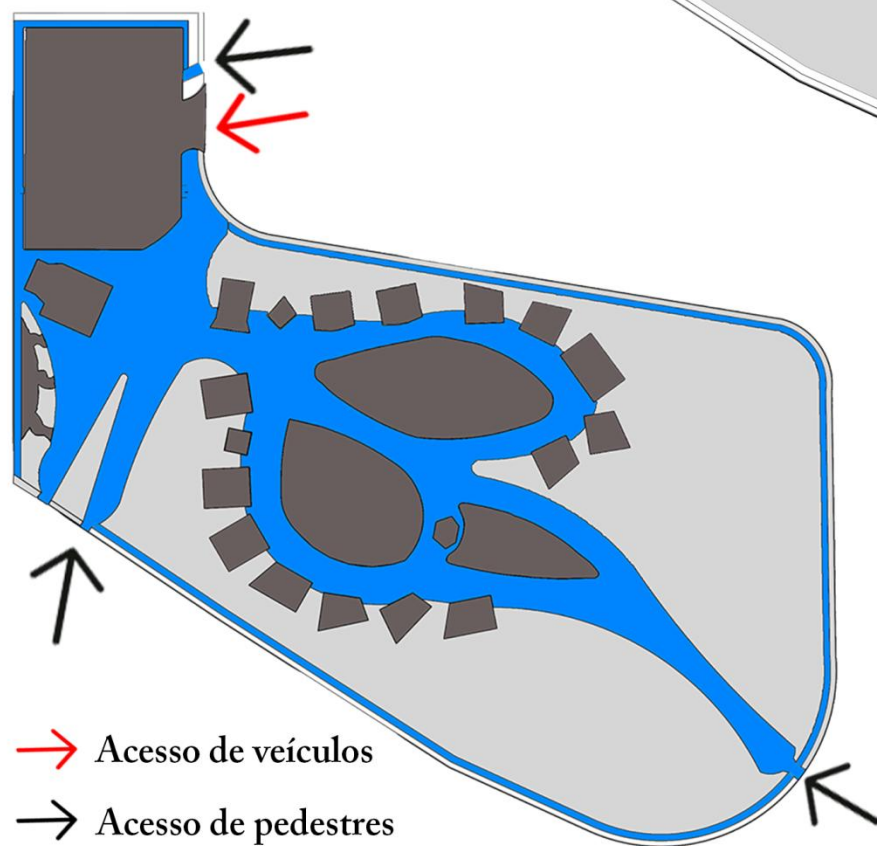
**ADMINISTRATIVO**  
 Sala dos professores  
 Direção  
 Secretária  
 Banheiro Func.  
 Sala de Reuniao

**CÊNICAS**  
 Sala de corte/costura  
 Sala de maquiagem  
 Banheiro

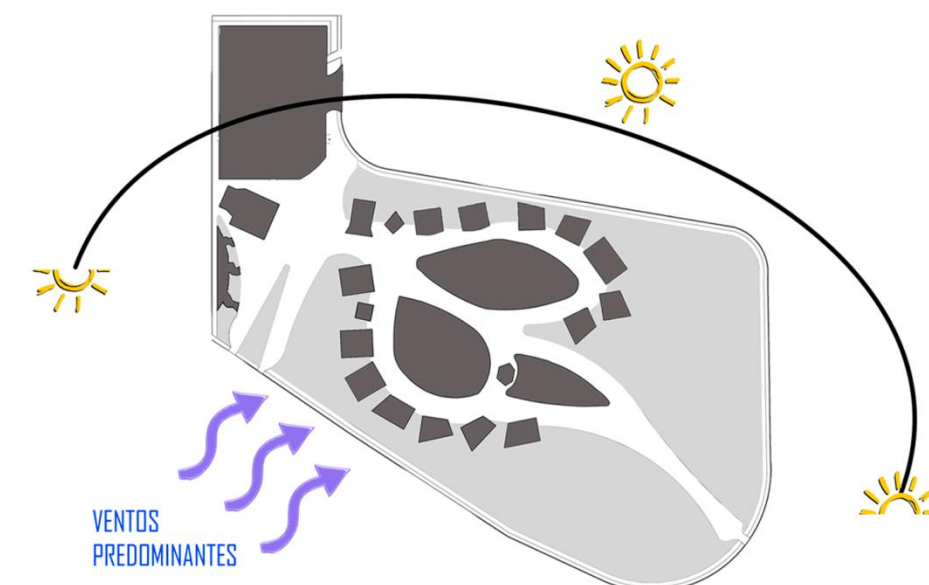
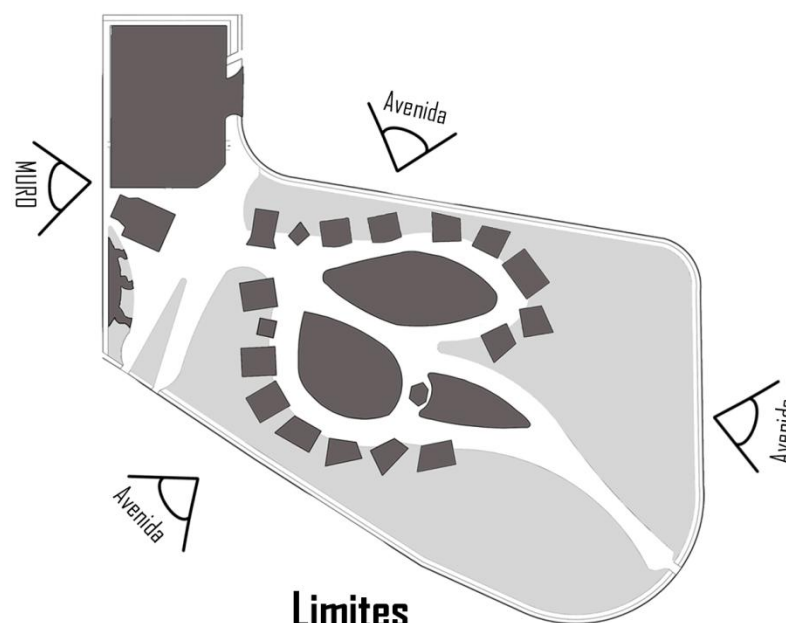
**SERVIÇO**  
 Dml  
 Casa de Maquina  
 Casa do Lixo  
 Cisterna

**MÚSICA**  
 Ateliê Musical 01  
 Ateliê Musical 02  
 Sala individual

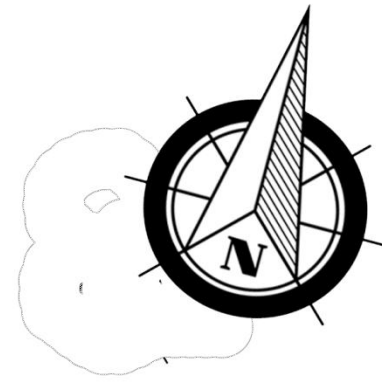
**DANÇA**  
 Sala de Dança  
 Vestiário



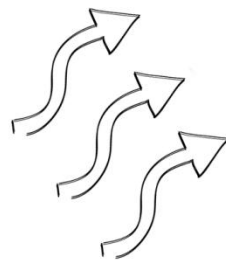
→ Acesso de veículos  
 → Acesso de pedestres  
 ■ Circulação livre



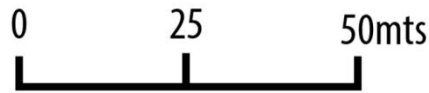
# PAISAGISMO



Foram definidas três escalas para a intervenção paisagística. Com a utilização de vegetação nativa, o objetivo principal da intervenção é obter o sombreamento dos edifícios, privando os mesmos da incidência solar direta. Sendo assim os maciços de vegetações devidamente se estabelecem em sua maior parte na região de maior incidência solar durante solstício de verão, aonde se encontram os edifícios de artes cênicas e dança além das partes administrativas e o anfiteatro. Nas regiões sul e sudoeste do projeto aonde se encontram os edifícios de artes plásticas, música e praça de convívio social os maciços se concentram em poucos pontos, com o objetivo de privar a circulação de ar através dos ventos predominantes.



VENTOS PREDOMINANTES



ESCALA GRÁFICA



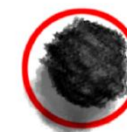
Ø 5~6 - PEQUENO PORTE- QUARESMEIRA



Ø 12 - MÉDIO PORTE- YPÊ BRANCO



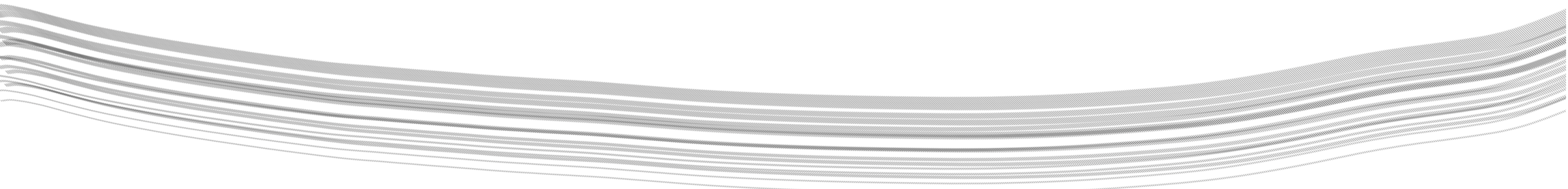
Ø 20~25 - GRANDE PORTE - SIBIPIRUNA

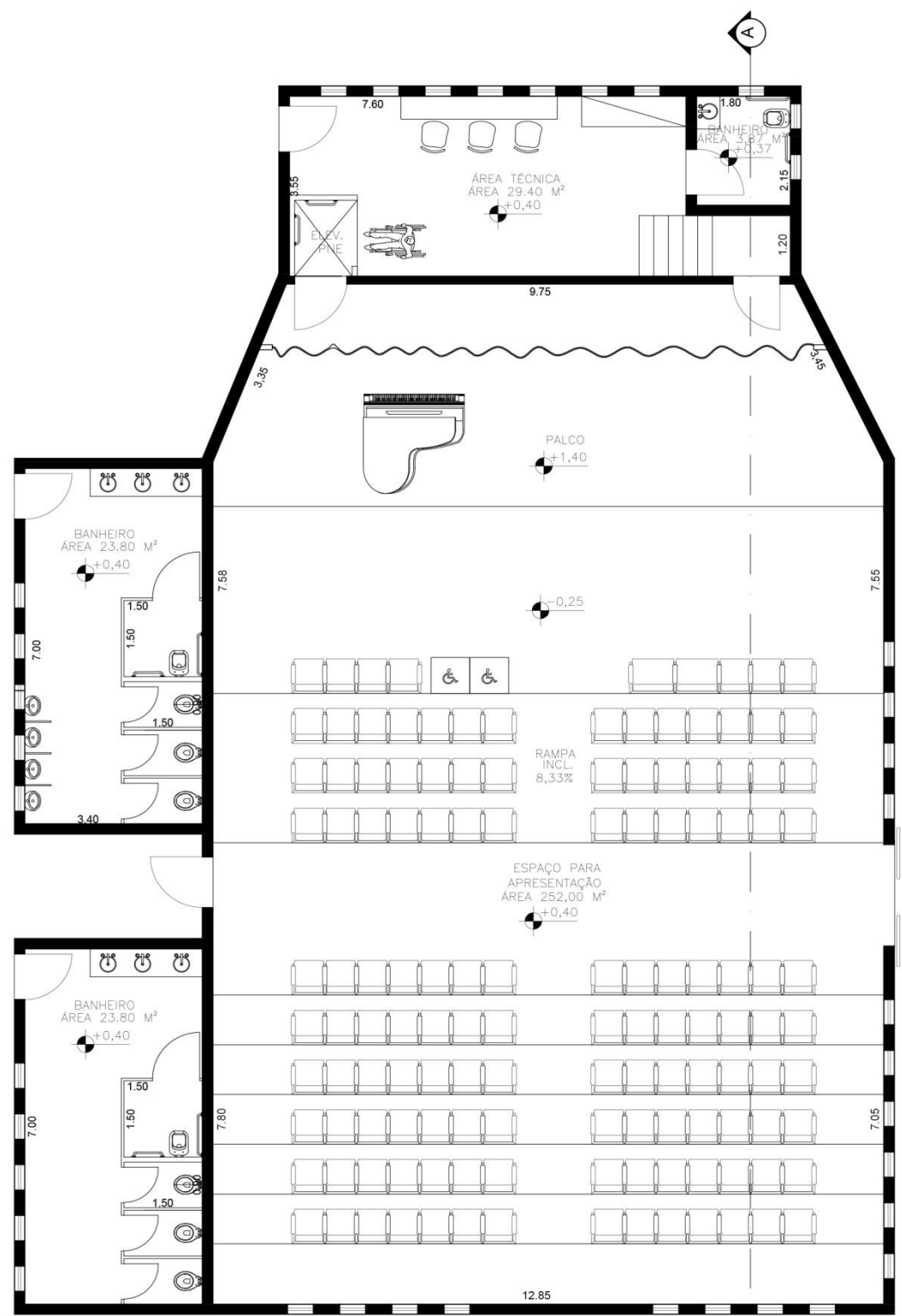
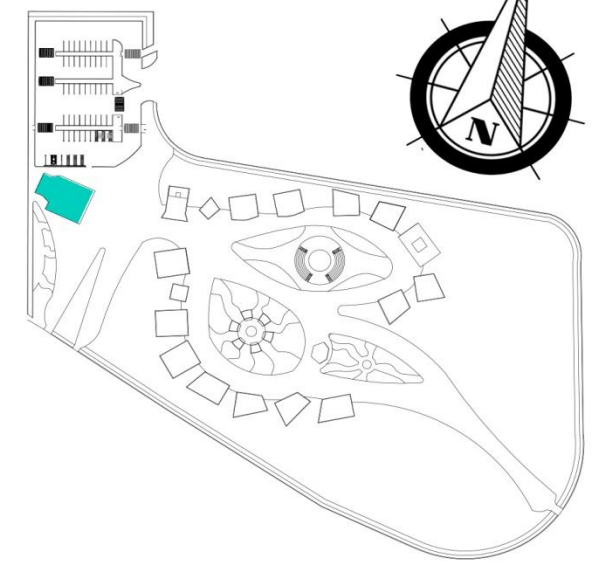


VEGETAÇÃO EXISTENTE

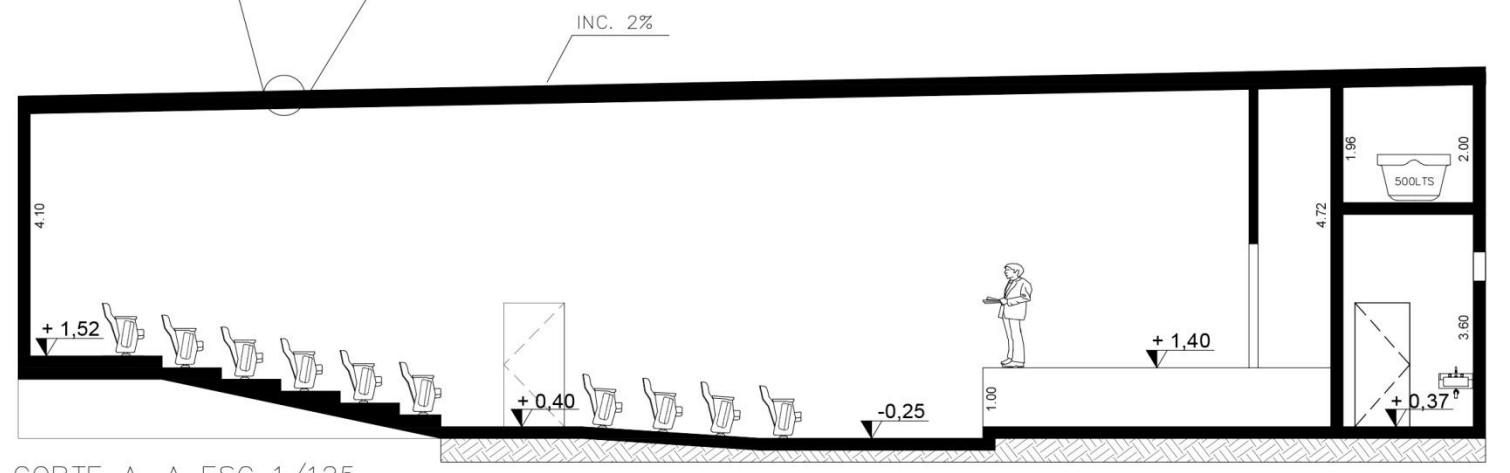
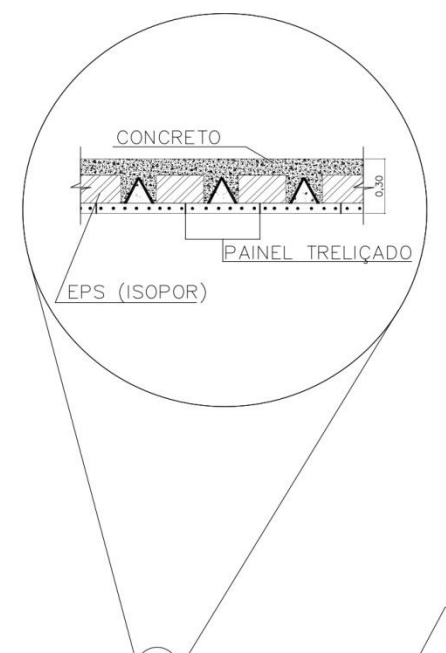
# A ARQUITETURA

A arquitetura dos edifícios da escola se estabelece com o intuito de ser grandes espaços priorizando o conforto, privilegiando uma melhor circulação de ar e iluminação, criadas a partir de aberturas que se mudam de acordo com seu uso, tornando os edifícios de ensino diferentes propositalmente um dos outros. Foram criadas também áreas de convívio como anfiteatro com arquibancadas e praças de convívio e apresentações, que possui a intenção de convidar a população local a fazer parte do espaço.

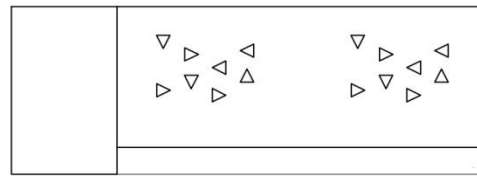




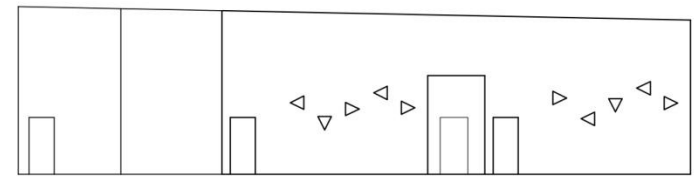
PLANTA BAIXA MINI AUDITÓRIO  
ESCALA 1/125



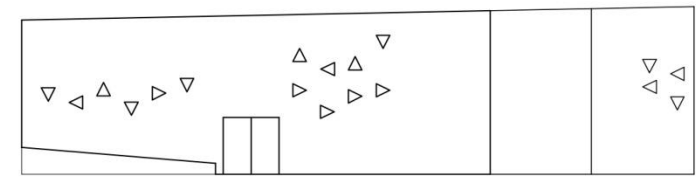
CORTE A-A ESC 1/125



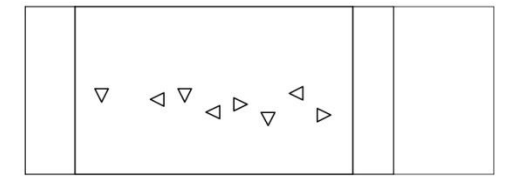
FACHADA FRONTAL



FACHADA LATERAL ESQUERDA

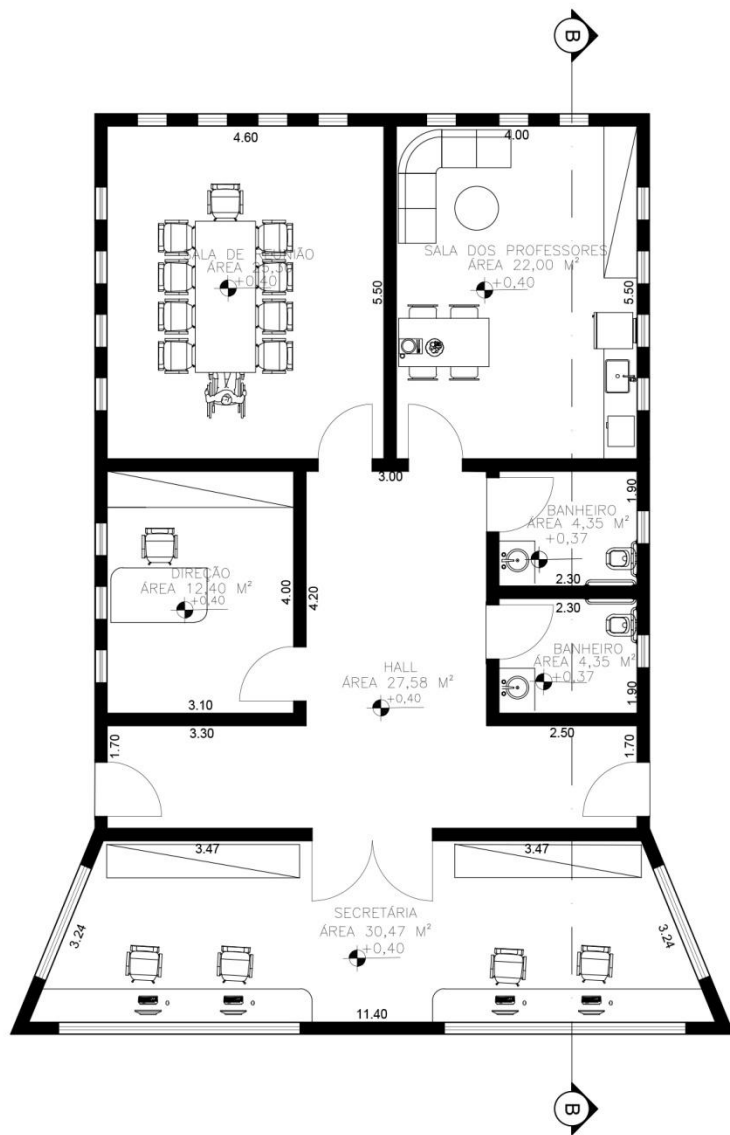


FACHADA LATERAL DIREITA

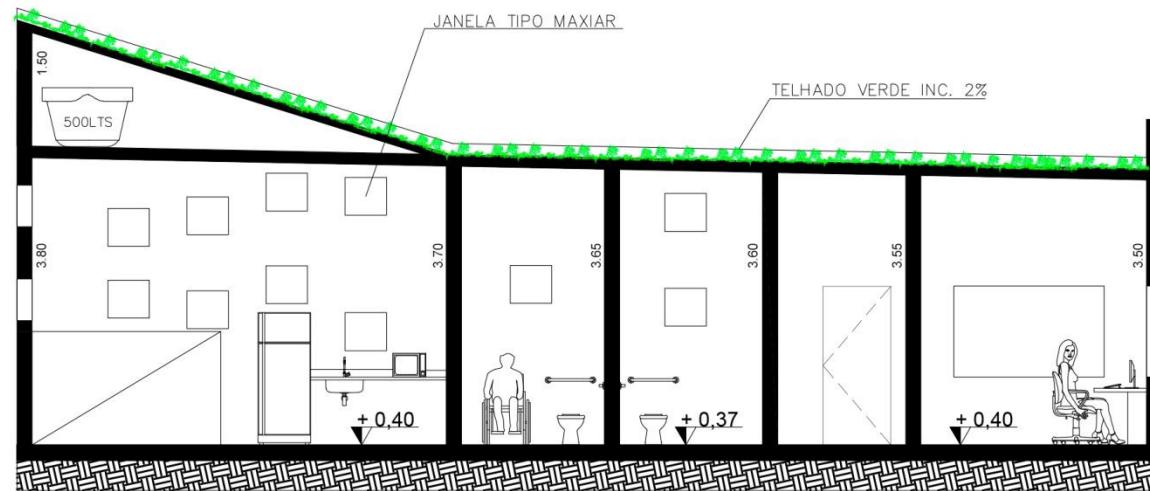


FACHADA POSTERIOR

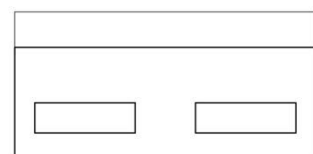




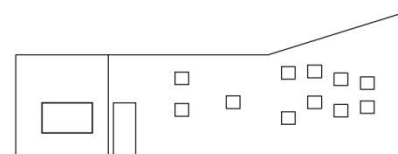
PLANTA BAIXA—SETOR ADMINISTRATIVO  
ESCALA 1/125



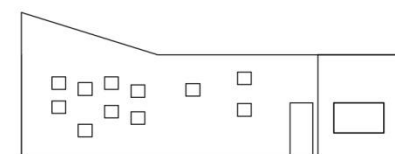
CORTE A-A ESC 1/125



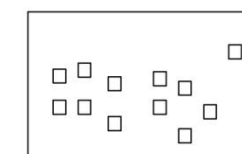
FACHADA FRONTAL



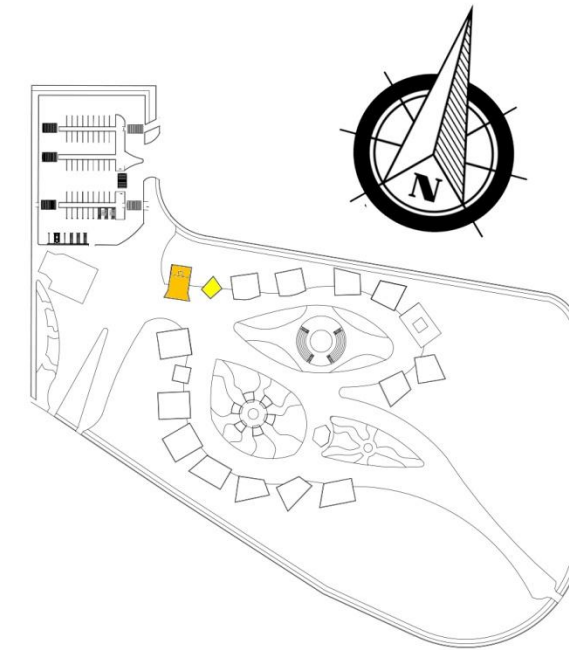
FACHADA LATERAL ESQUERDA



FACHADA LATERAL DIREITA



FACHADA POSTERIOR



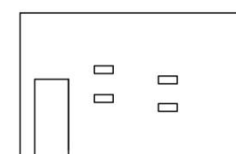
PLANTA BAIXA – SETOR DE SERVIÇOS



CORTE C-C  
ESCALA 1/125

aberturas vazadas

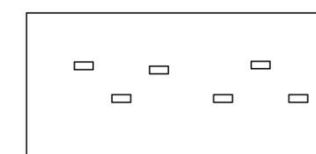
cisternas possuem dimensões 3,70x3,70



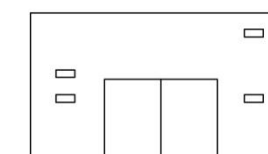
FACHADA FRONTAL



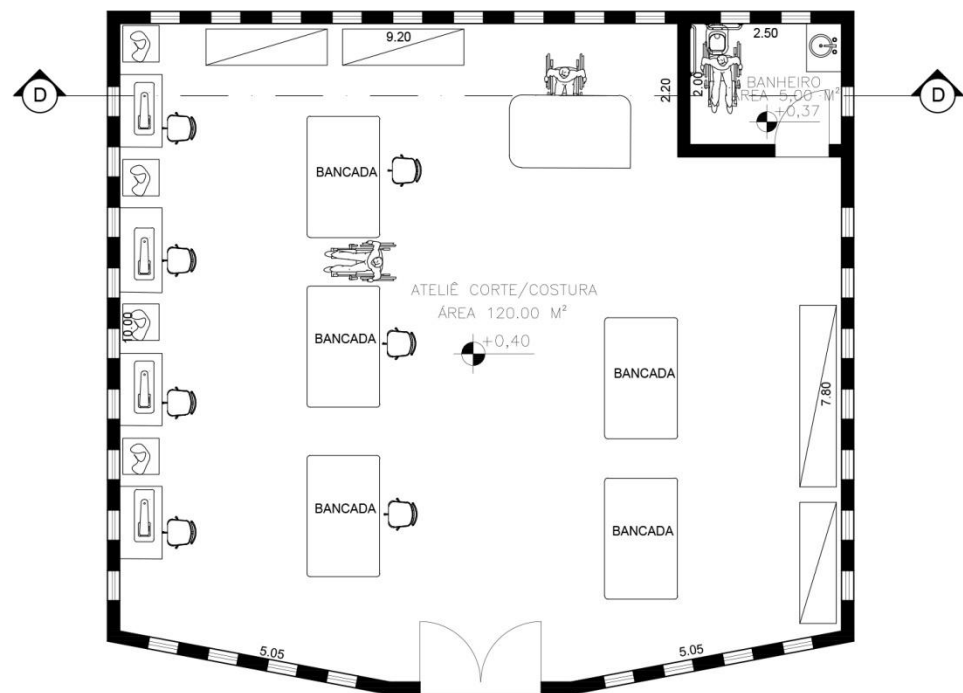
FACHADA LAT. ESQUERDA



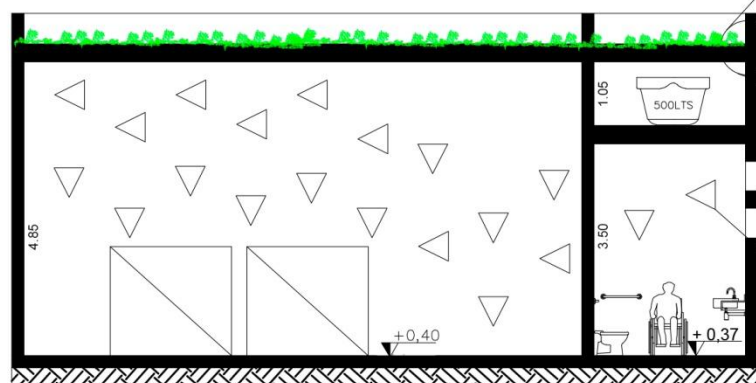
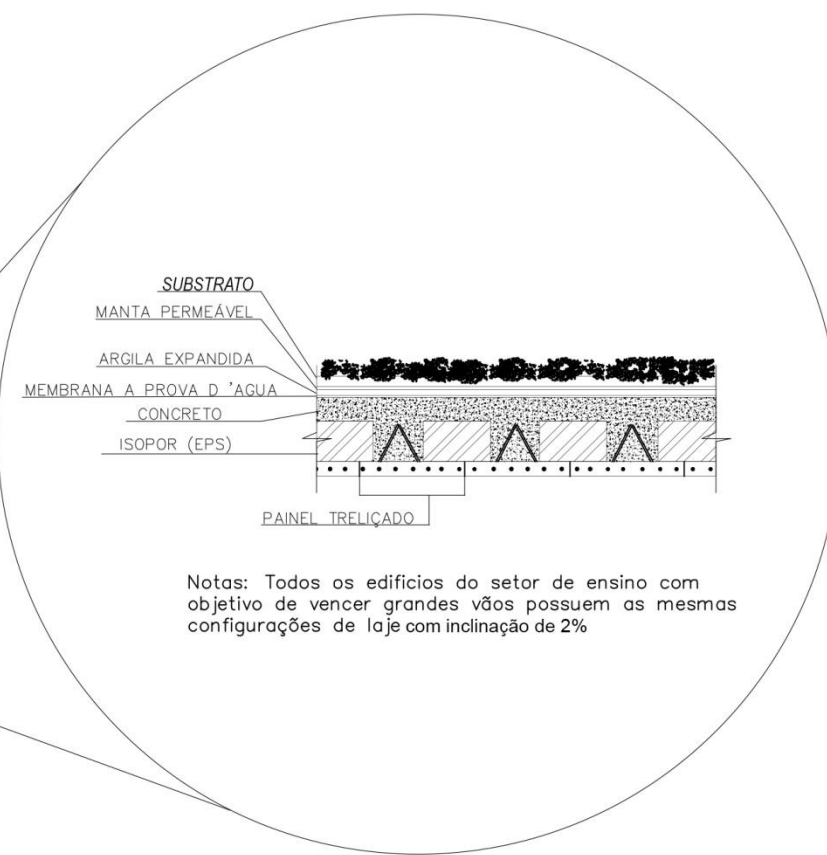
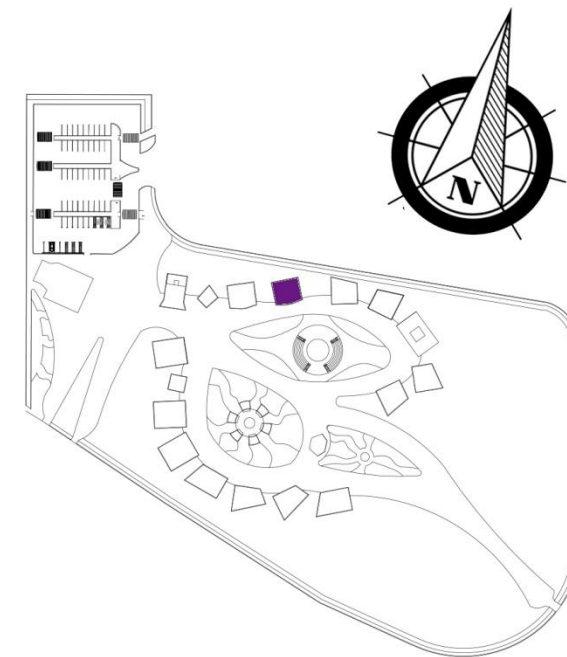
FACHADA LAT. DIREITA



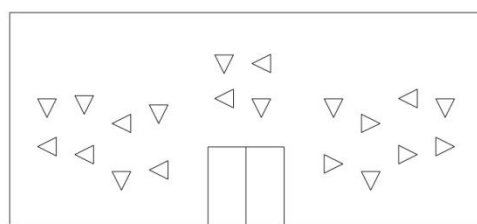
FACHADA POSTERIOR



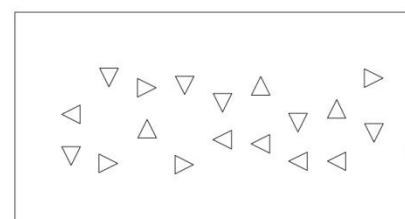
PLANTA BAIXA- ATELIÊ DE CORTE E COSTURA  
ESCALA 1/125



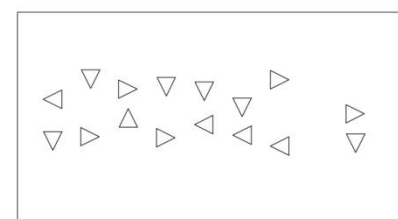
CORTE D-D  
ESCALA 1/125



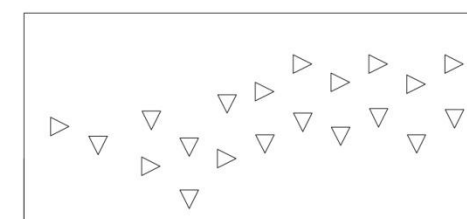
FACHADA FRONTAL



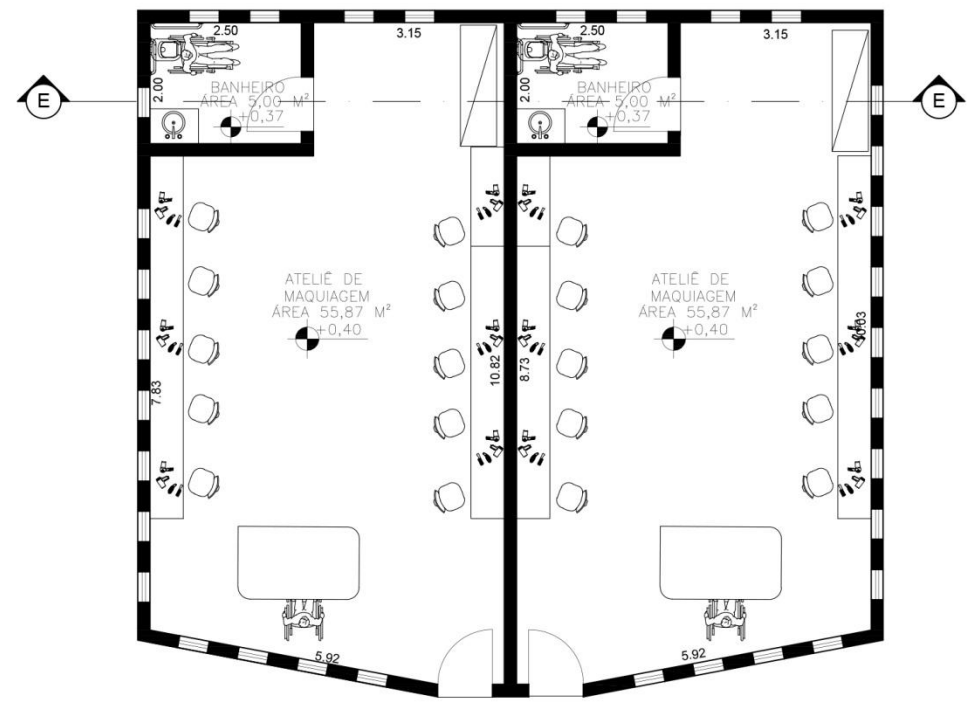
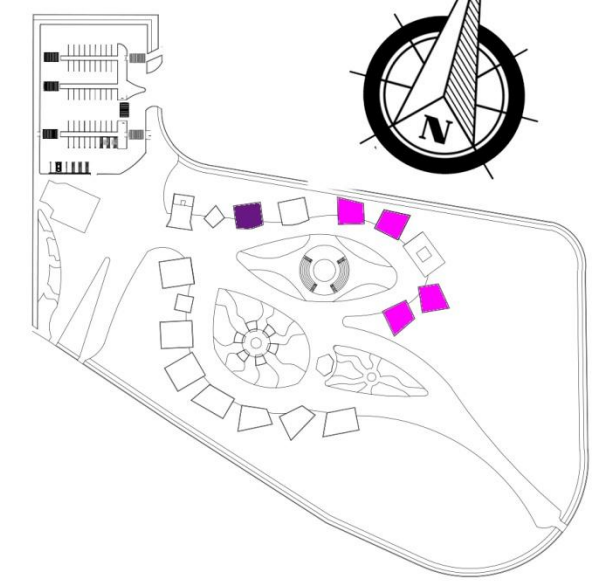
FACHADA LAT. ESQUERDA



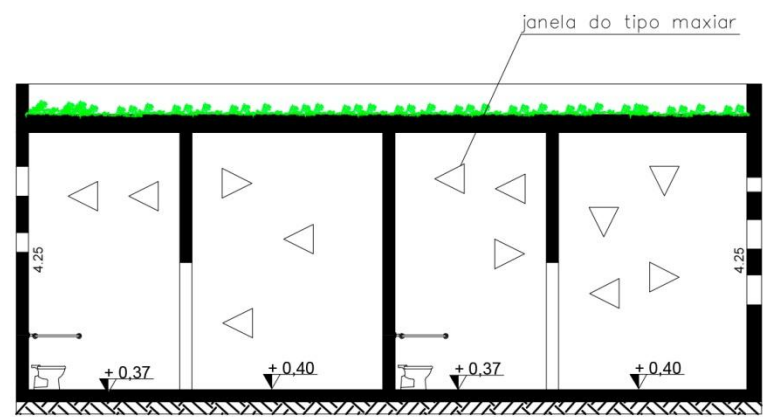
FACHADA LAT. DIREITA



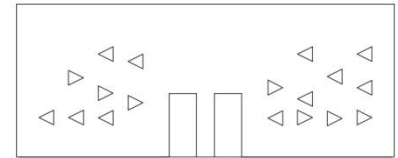
FACHADA POSTERIOR



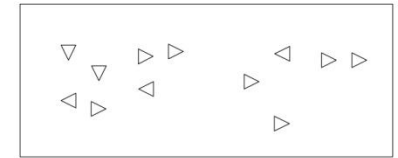
PLANTA BAIXA- ATELIÊ DE MAQUIAGEM  
ESCALA 1/125



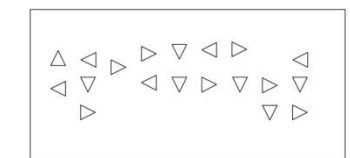
CORTE E-E  
ESCALA 1/125



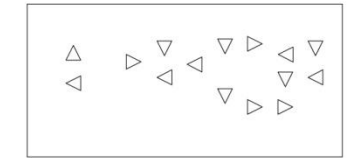
FACHADA FRONTAL



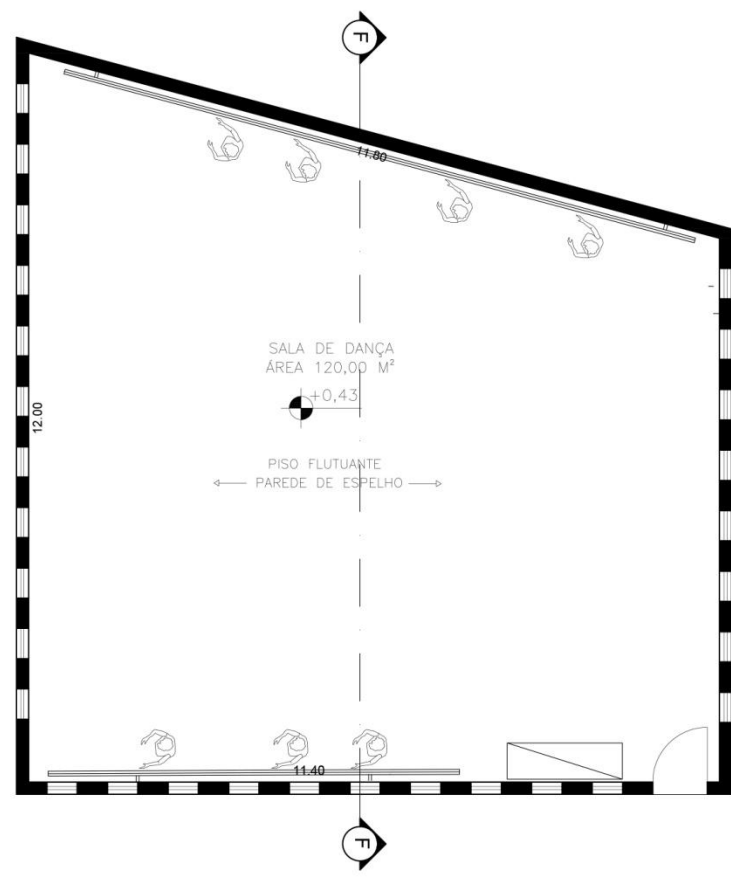
FACHADA LAT. ESQUERDA



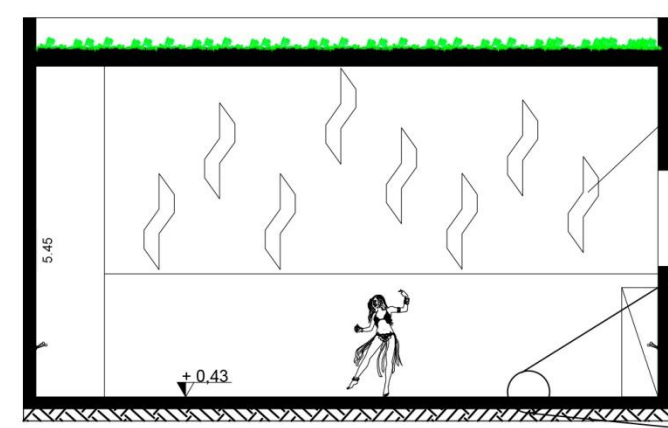
FACHADA LAT. DIREITA



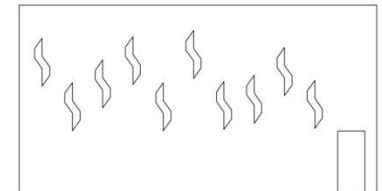
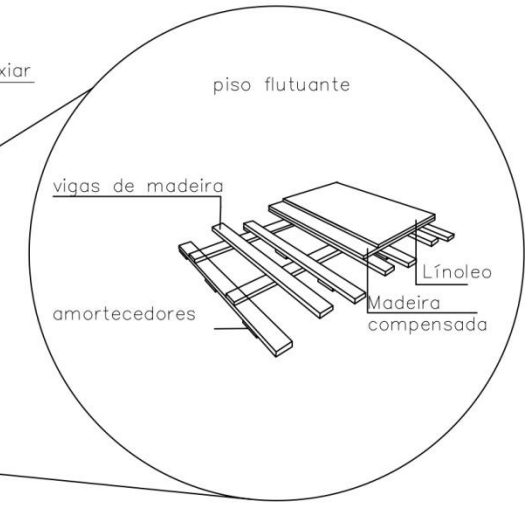
FACHADA POSTERIOR



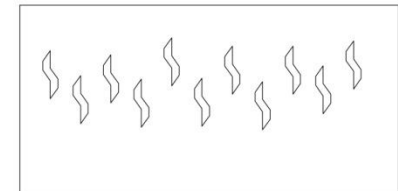
PLANTA BAIXA- ATELIÊ DE DANÇA  
ESCALA 1/125



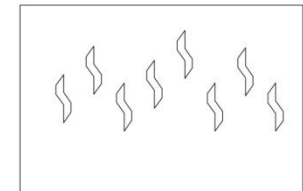
CORTE F-F  
ESCALA 1/125



FACHADA FRONTAL



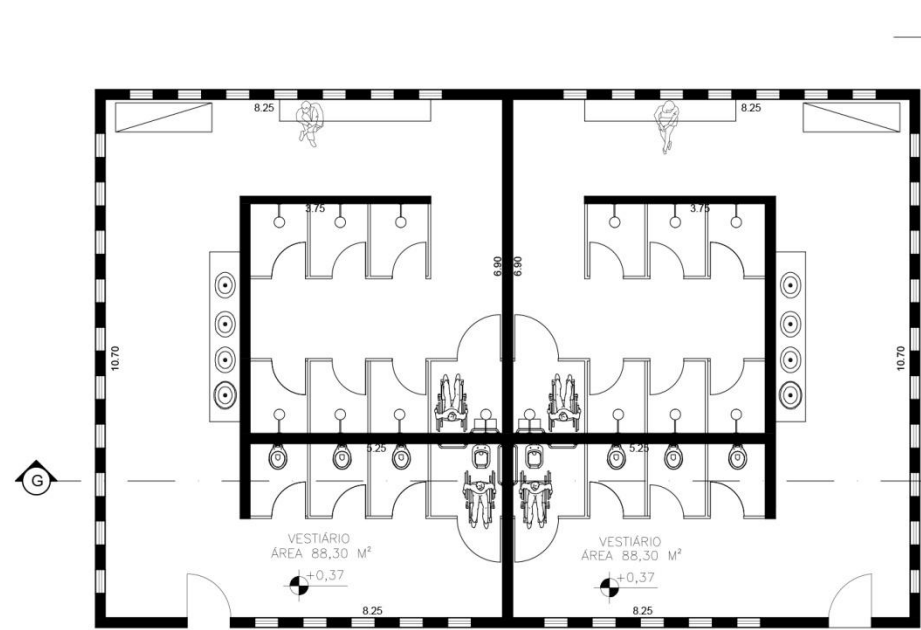
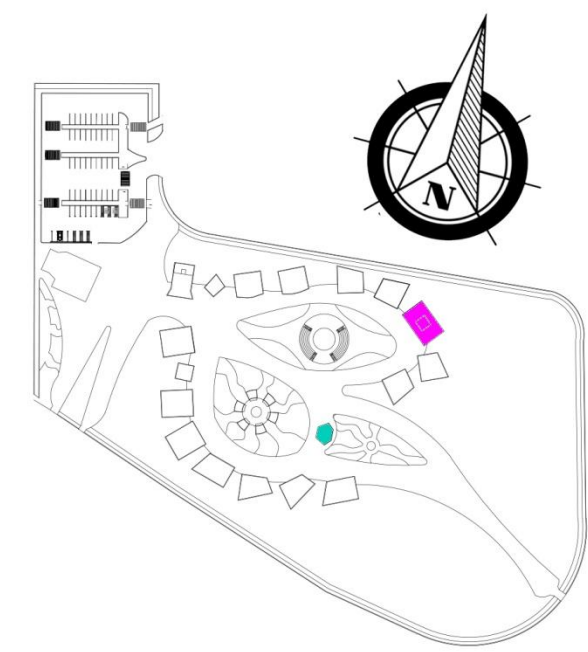
FACHADA LAT. ESQUERDA



FACHADA LAT. DIREITA



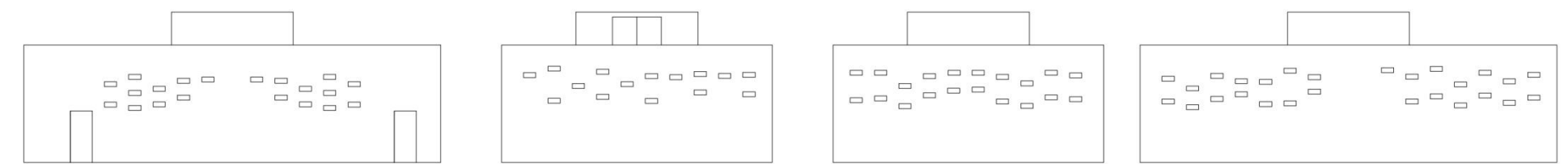
FACHADA POSTERIOR



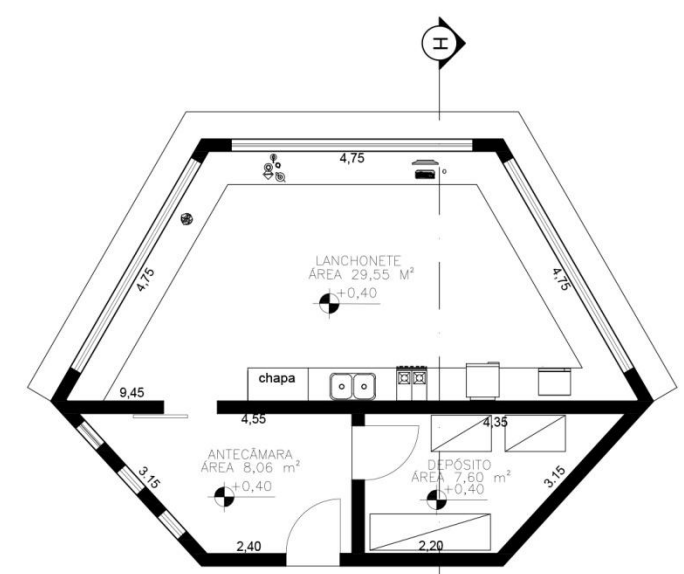
PLANTA BAIXA- VESTIÁRIO  
ESCALA 1/125



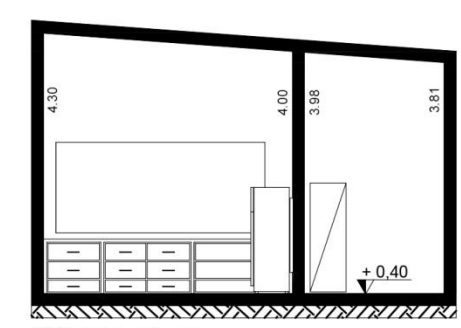
CORTE G-G  
ESCALA 1/125



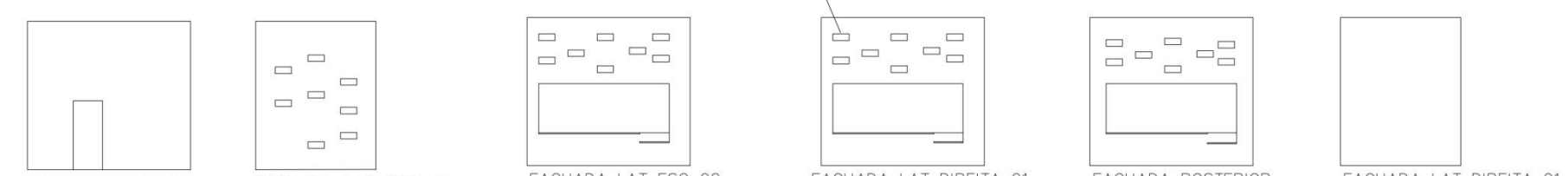
FACHADA FRONTAL FACHADA LAT. ESQUERDA FACHADA LAT. DIREITA FACHADA POSTERIOR



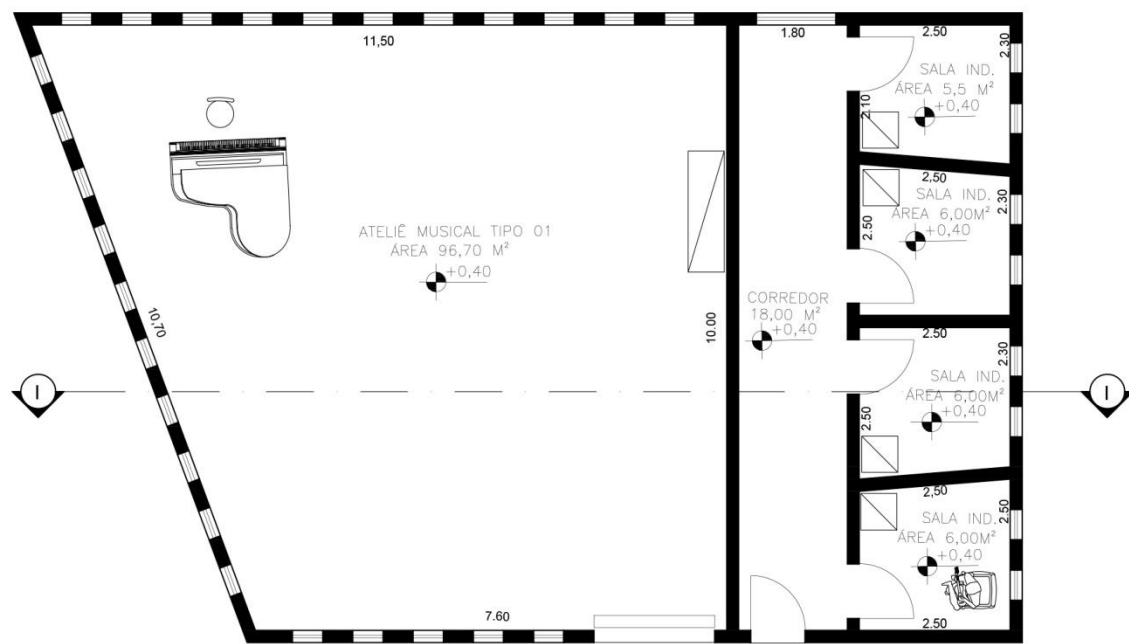
PLANTA BAIXA- LANCHONETE  
ESCALA 1/125



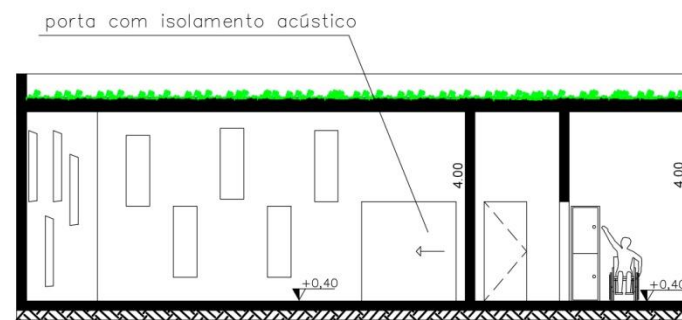
CORTE G-G  
ESCALA 1/125



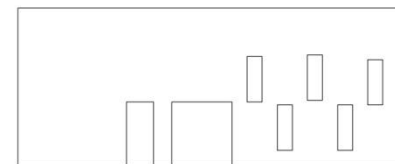
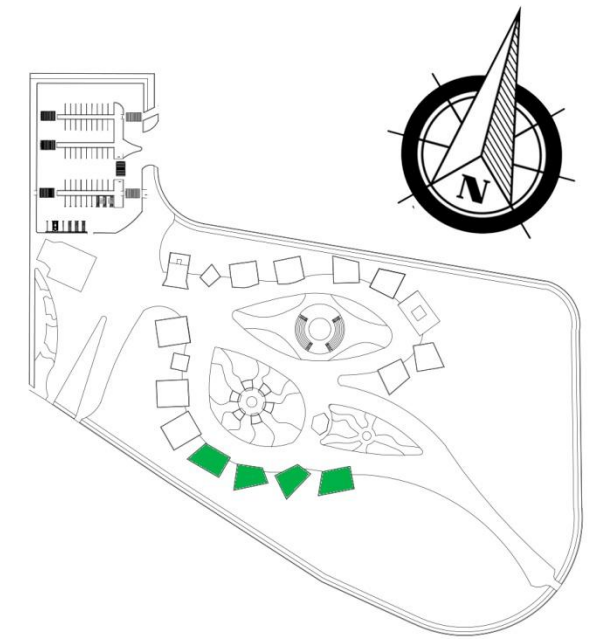
FACHADA FRONTAL FACHADA LAT. ESQ 01 FACHADA LAT ESQ 02 FACHADA LAT DIREITA 01 FACHADA POSTERIOR FACHADA LAT DIREITA 01



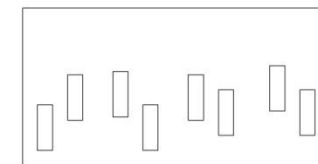
PLANTA BAIXA- ATELIÊ MUSICAL TIPO 1  
ESCALA 1/125



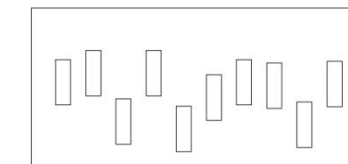
CORTE I-I  
ESCALA 1/125



FACHADA FRONTAL



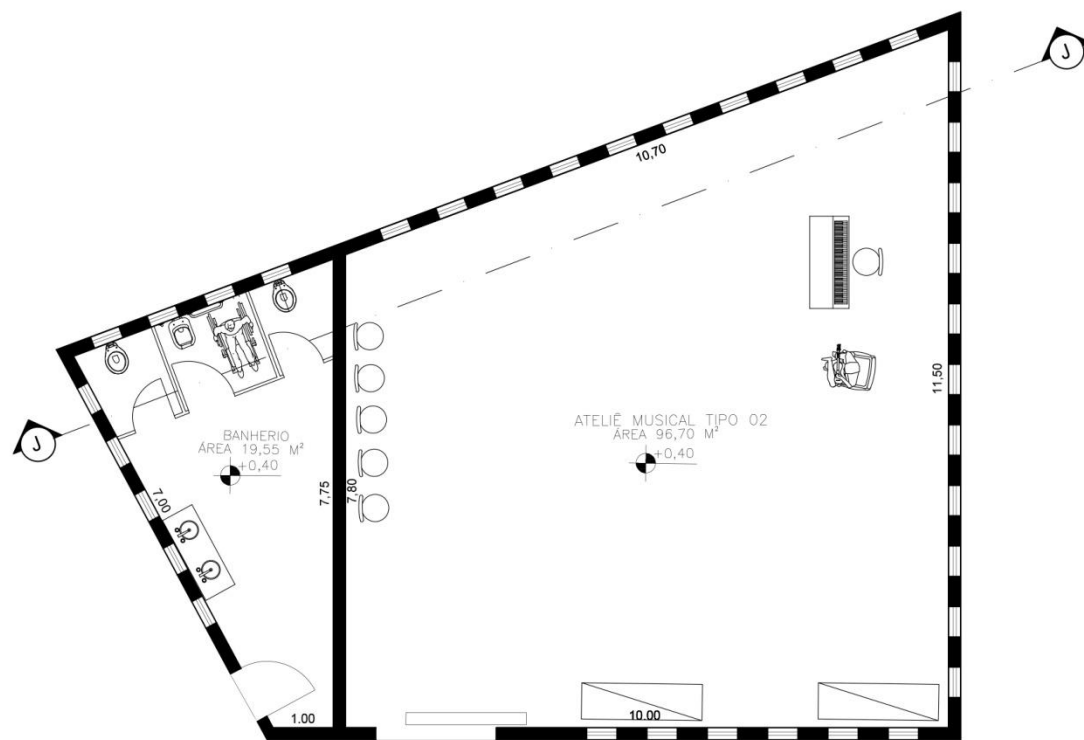
FACHADA LAT. ESQUERDA



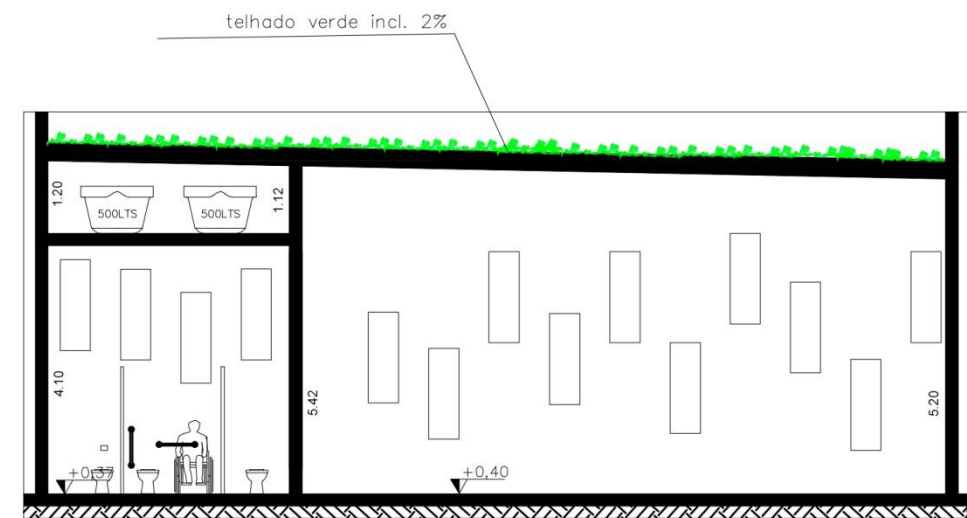
FACHADA LAT. DIREITA



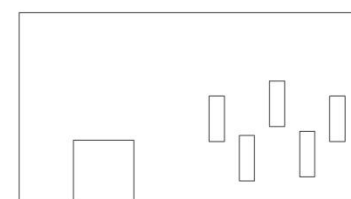
FACHADA POSTERIOR



PLANTA BAIXA- ATELIÊ MUSICAL TIPO 2  
ESCALA 1/125



CORTE J-J  
ESCALA 1/125



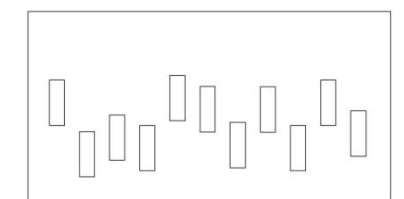
FACHADA FRONTAL



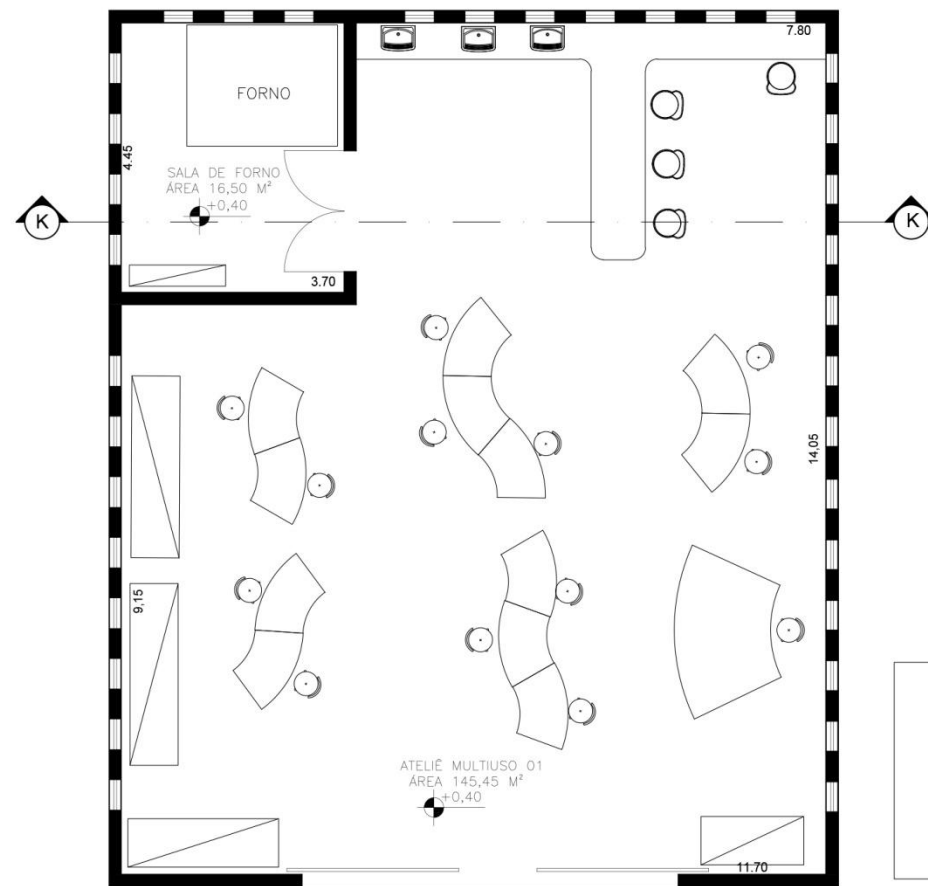
FACHADA LAT. ESQUERDA



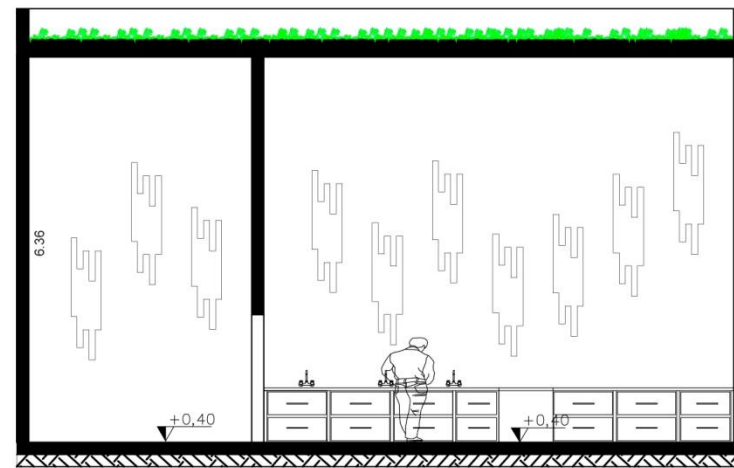
FACHADA LAT. DIREITA



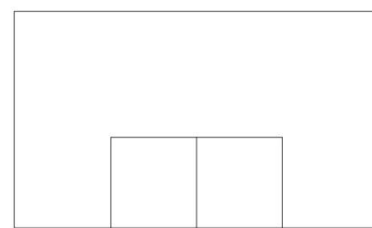
FACHADA POSTERIOR



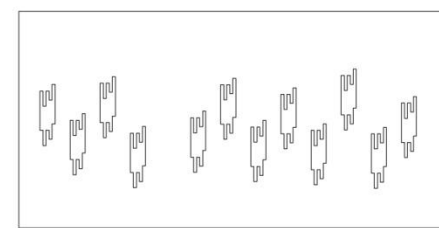
PLANTA BAIXA- ATELIÊ MULTIUSO TIPO 1  
ESCALA 1/125



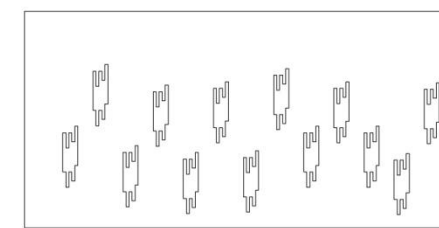
CORTE L-L  
ESCALA 1/125



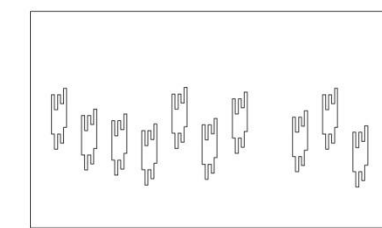
FACHADA FRONTAL



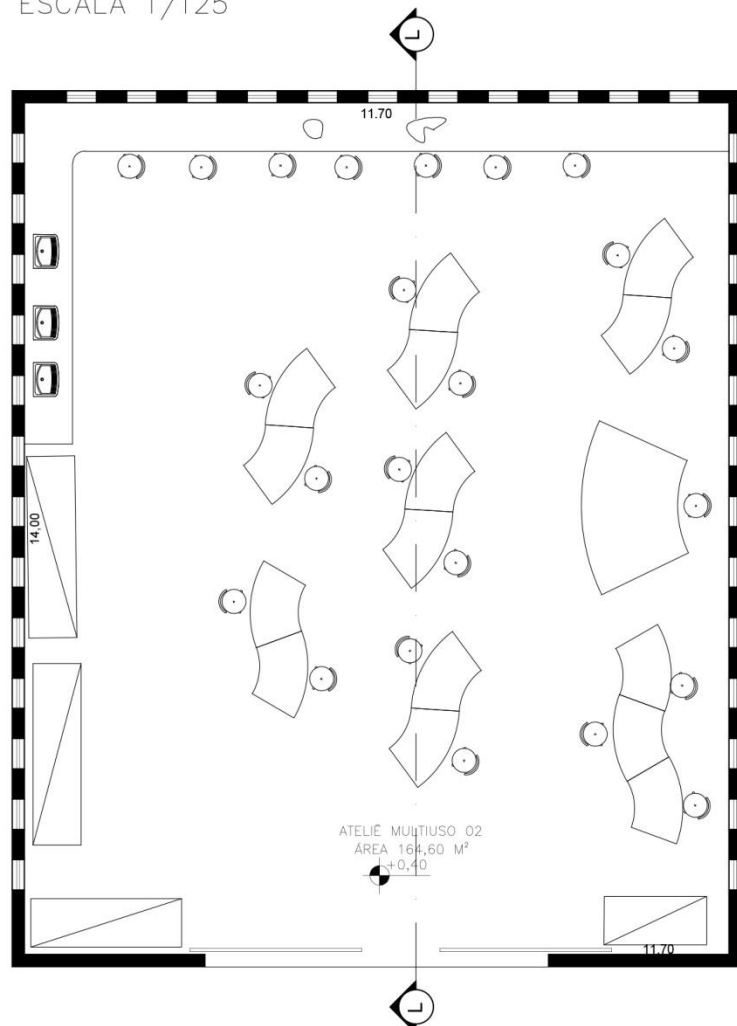
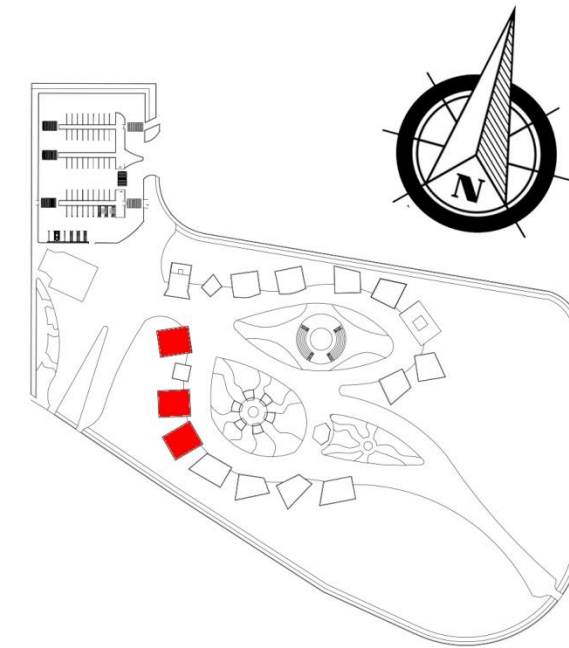
FACHADA LAT. ESQUERDA



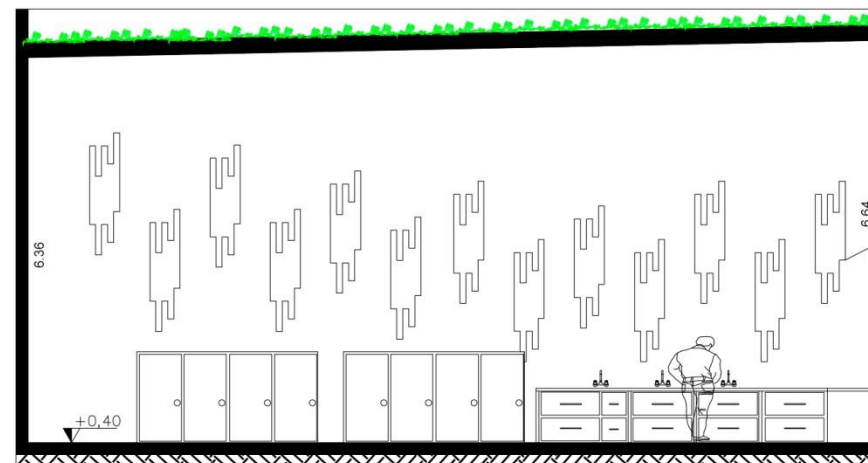
FACHADA LAT. DIREITA



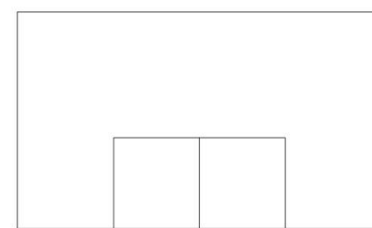
FACHADA POSTERIOR



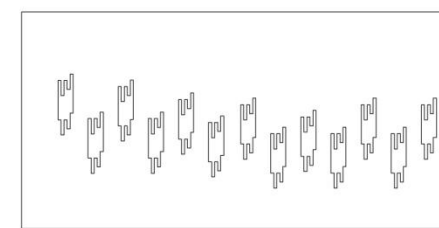
PLANTA BAIXA- ATELIÊ MULTIUSO TIPO 2  
ESCALA 1/125



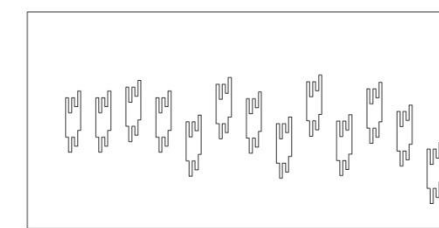
CORTE K-K  
ESCALA 1/125



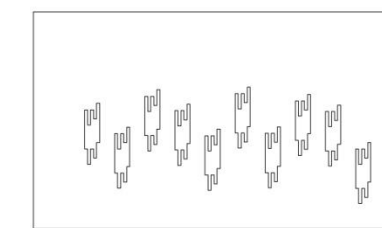
FACHADA FRONTAL



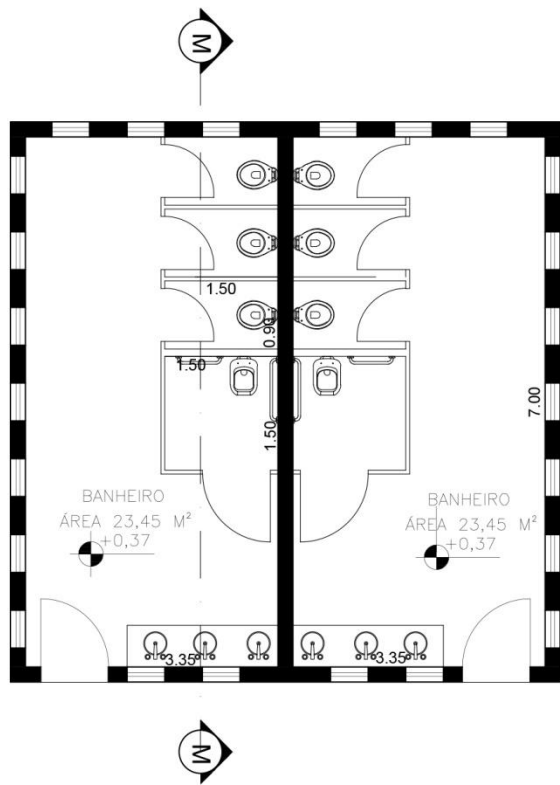
FACHADA LAT. ESQUERDA



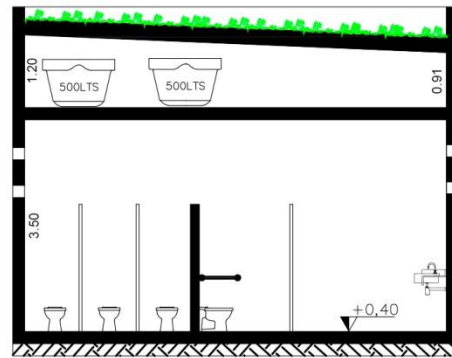
FACHADA LAT. DIREITA



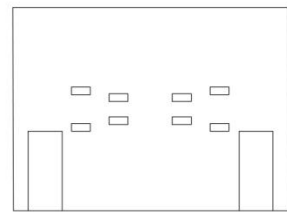
FACHADA POSTERIOR



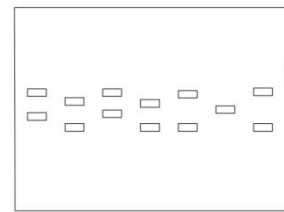
PLANTA BAIXA- BANHEIRO  
ESCALA 1/125



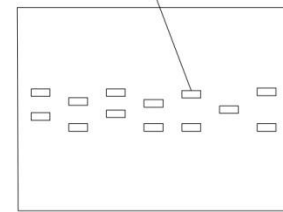
CORTE M-M  
ESCALA 1/125



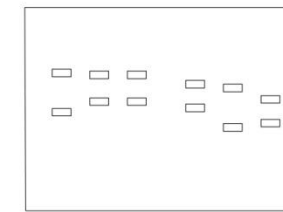
FACHADA FRONTAL



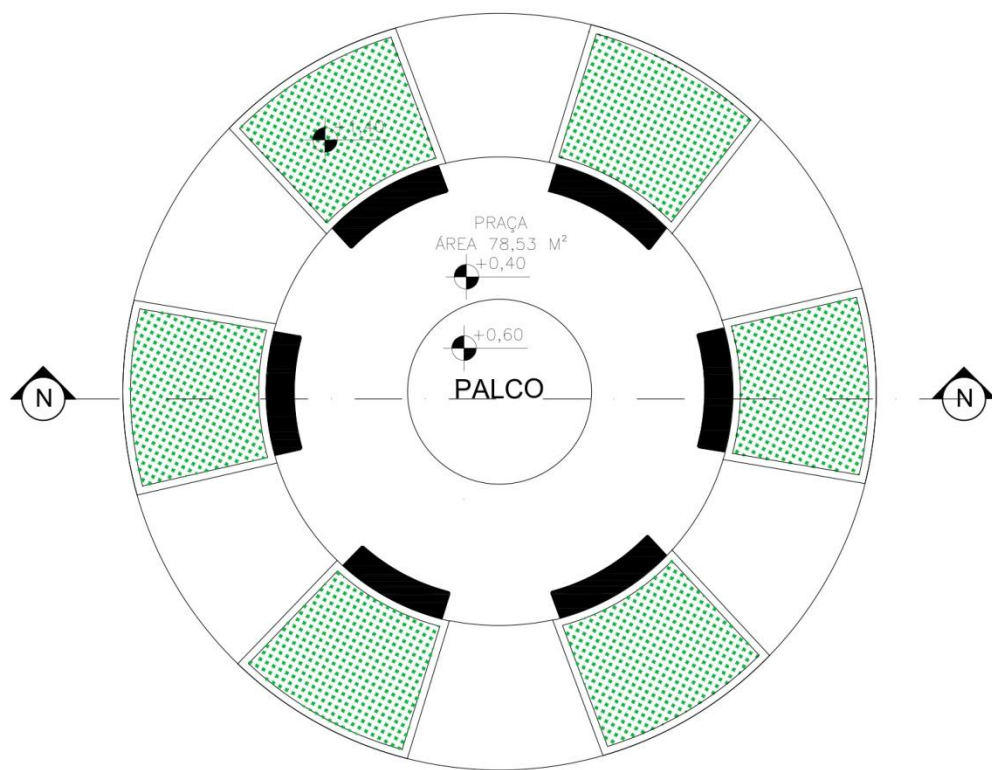
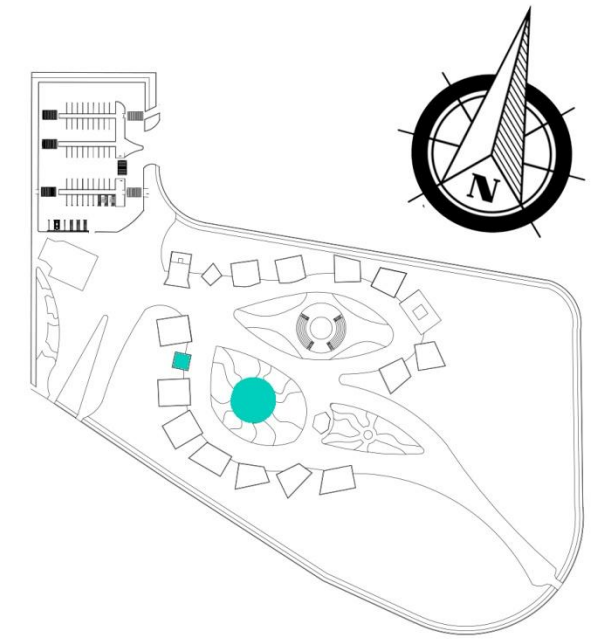
FACHADA LAT. ESQ



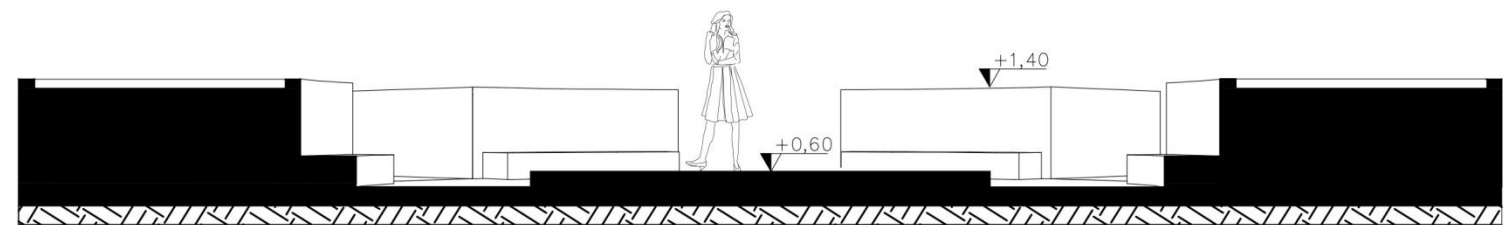
FACHADA LAT DIREITA



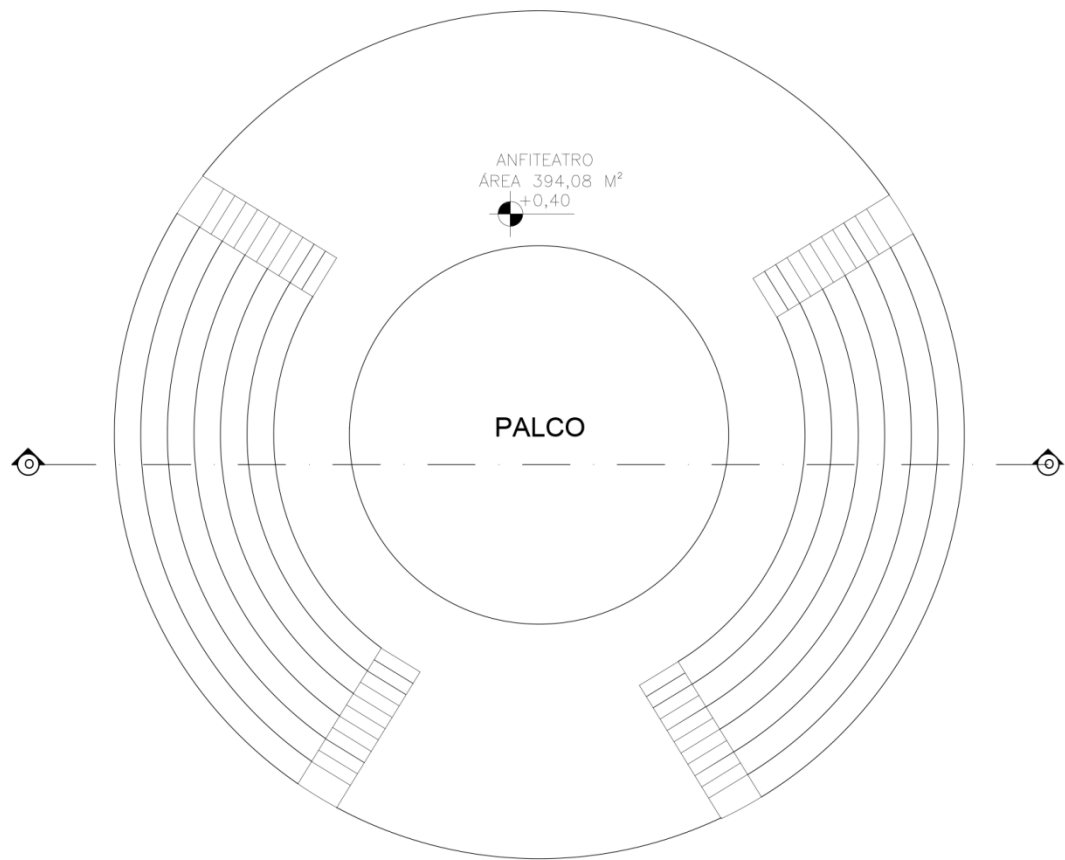
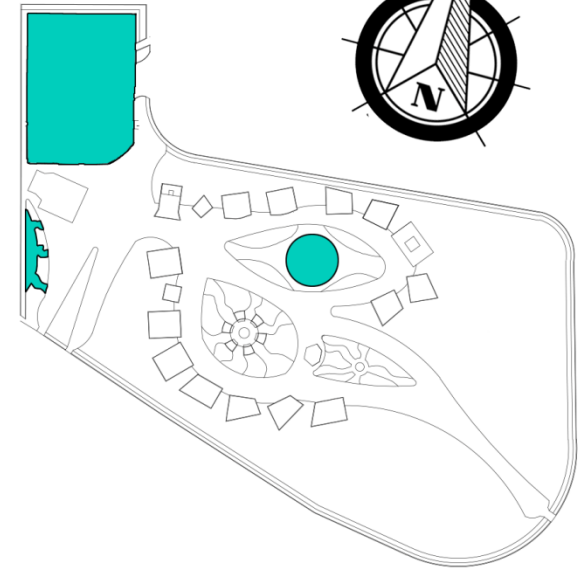
FACHADA POSTERIOR



PRAÇA 01  
ESCALA 1/200



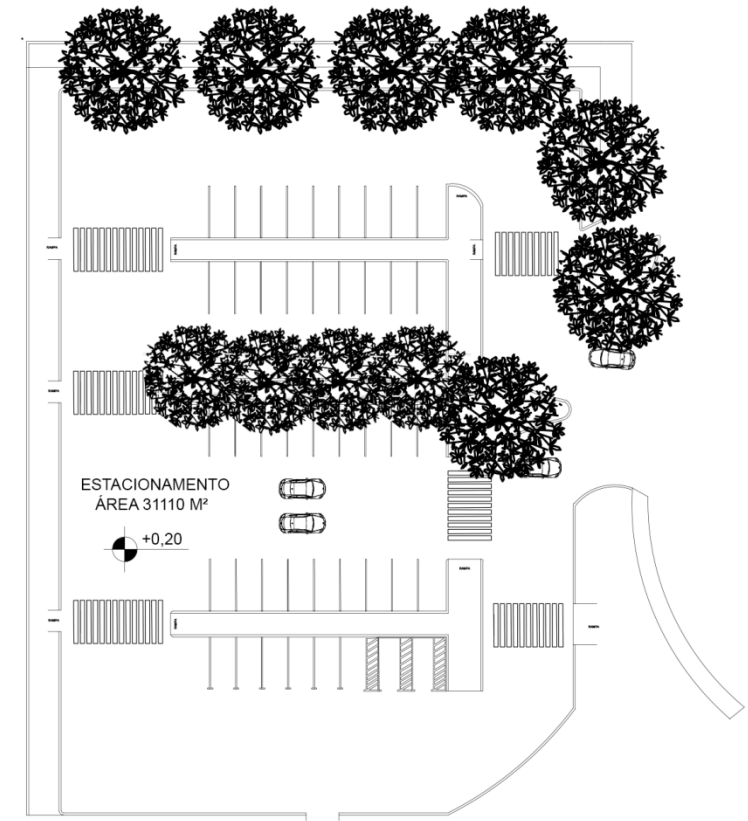
PRAÇA 01  
ESCALA 1/100



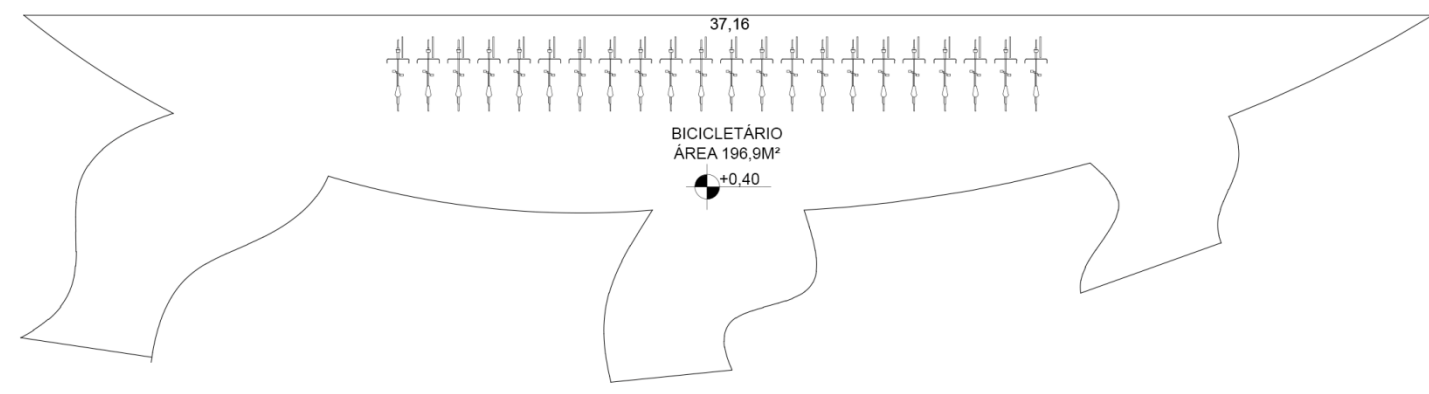
ANFITEATRO  
ESCALA 1/200



CORTE 0-0  
ESCALA 1/200



PLANTA BAIXA- ESTACIONAMENTO  
ESCALA 1/700



PLANTA BAIXA- BICICLETÁRIO  
ESCALA 1/200



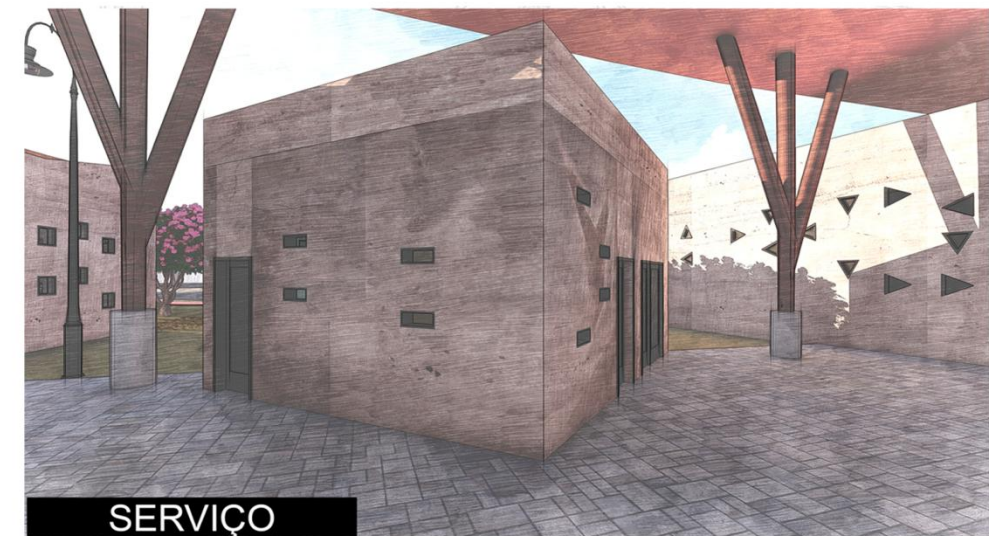
# VOLUMETRIA



MINI AUDITÓRIO



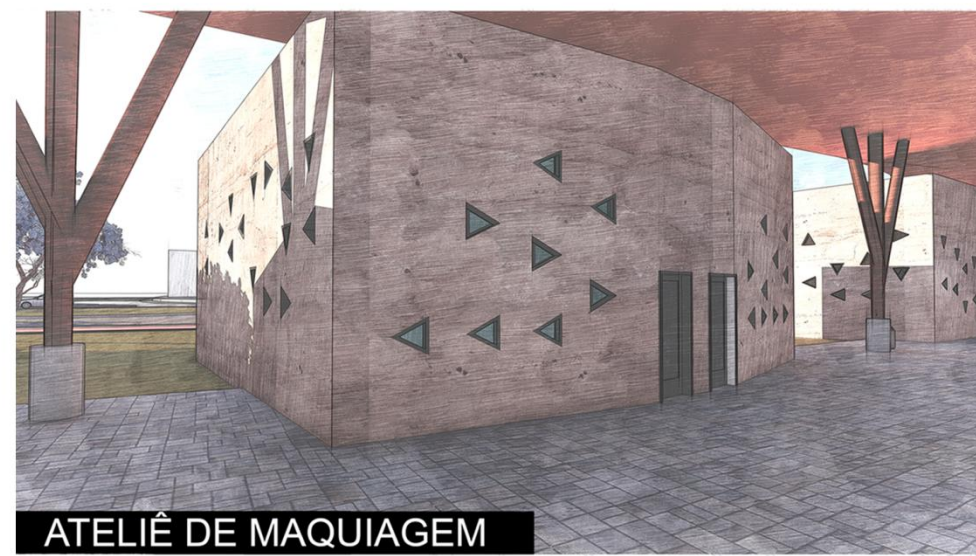
ADMINISTRATIVO



SERVIÇO



ATELIÊ DE CORTE E COSTURA



ATELIÊ DE MAQUIAGEM



ATELIÊ DE DANÇA



VESTIÁRIO



LANCHONETE



ATELIÊ DE MÚSICA TIPO 01

# VOLUMETRIA



ATELIÊ DE MÚSICAL TIPO 02



ATELIÊ DE ARTES TIPO 1/ TIPO2



BANHEIRO



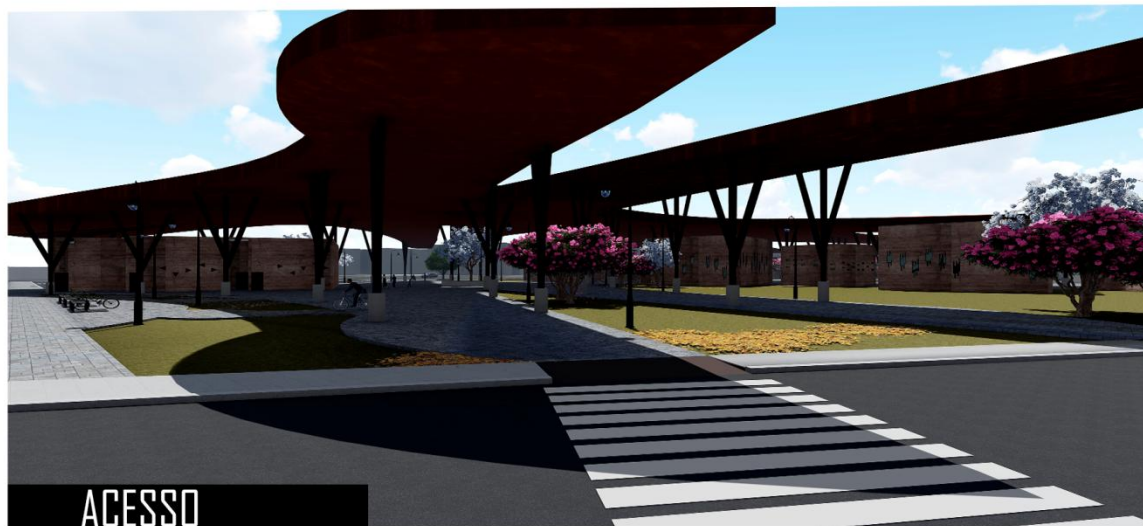
ANFITEATRO



ESTACIONAMENTO



BICICLETÁRIO



ACESSO



ACESSO



ACESSO

## REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 9050 n° 3, de 11 de outubro de 2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, 11 Out. 2015.

ABNT. NBR n° 15527, de 24 de setembro de 2007: Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis.

ABNT. NBR n° 15220-3. 02:135.07-001/3:2003: Desempenho térmico de edificações Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social

ARCHDAILY, Brasil Arquitetura. **Praça das Artes** . ArchDaily. 2019. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_projects](https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects). Acesso em: 8 Ago. 2019.

ARCHDAILY, Kengo . **Cite des Arts et de la Culture** . Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/01-125452/cite-des-arts-et-de-la-culture-slash-kengo-kuma-and-associates?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_projects](https://www.archdaily.com.br/br/01-125452/cite-des-arts-et-de-la-culture-slash-kengo-kuma-and-associates?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects). Acesso em: 24 Mai. 2019.

ARCHDAILY, LITTLE. **Campus Cultural para Anqiu, China**. ArchDaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/601357/little-projeta-campus-cultural-para-anqiu-china>. Acesso em: 3 Set. 2019.

Autor. **Localização de Projeto**. 2019. Mapa. Dimensões: SEM ESCALA.

Autor. **Região de Estudo**. 2019. Mapa. Dimensões: SEM ESCALA.

Autor. **Visita Técnica**. Autoral, 2019. Dimensões: SEM ESCALA.

ARTEETECPEDRITTI . **Artes Visuais. Arte e Tecnologia Raphael Pedretti**. Disponível em: <https://arteetecpedretti-com.webnode.com/artes-visuais/>. Acesso em: 23 Mai. 2019.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no Ensino da Arte: anos 80 e novos tempos**. 1. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994.

BARBOSA, Ana Mae. **A importância do ensino das artes na escola**: No início de maio, o ensino de teatro, artes visuais e dança tornou-se obrigatório no Brasil. Ana Mae Barbosa, especialista em arte-educação, vê a mudança com otimismo. **EPOCA**. 2016. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/05/importancia-do-ensino-das-artes-na-escola.html>. Acesso em: 8 Mai. 2019.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**: Mudanças no ensino da Arte. 7. ed. São Paulo: CORTEZ EDITORA, 2018. Disponível em: . Acesso em: 5 Dez. 2019.

BASSOLS, Mireia. **El arteterapia, un acompañamiento en la creación y la transformación**. revista ucm. Barcelona, 2006. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/ARTE/article/view/ARTE0606110019A> . Acesso em: 4 Mai. 2019.

Blogandhappen. **Colorear un metodo antiestrés—Arteterapia**

<http://blogandhappen.com/colorear-un-metodo-antiestres%E2%80%8A-%E2%80%8Aarteterapia/>. Acesso em 29 Set. 2019

BLOODYSTRINGS. **Tipos de Arte**: Disponível em: <https://bloodystrings-and-brokenties.tumblr.com/post/164774092685/tipos-de-artes>. Acesso em. 20 Set.2019.

BRASIL. Casa Civil. decreto n° 5.296, de 02 de dezembro de 2004. **Regulamentação, normas, órgãos, administração pública, empresa, concessionária, serviços públicos, transporte, instituição financeira, prioridade, atendimento, necessidade, benefício, locomoção, acesso, integração, deficiente físico**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm). Acesso em: 13 Jun. 2019.

DIARIODEARAXA. **Oficinas do Encontro Sesi de Artes Cênicas oferecem aperfeiçoamento aos artistas**. Disponível em: <https://www.diariodearaxa.com.br/oficinas-do-encontro-sesi-de-artes-cenicas-oferecem-aperfeicoamento-aos-artistas/>. Acesso em 28 Set. 2019.

DICIO. **Significado de Arte**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/artes/>. Acesso em: 5 Dez. 2019.

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.). **Cadernos metodológicos**: diretrizes da metodologia científica. 5. ed. Chapecó: Argos, 2001. 123 p.

EDUCAMAISBRASIL. **ARTES CÊNICAS**: Expressões artísticas que se desenvolvem em um palco. **EDUCAMAISBRASIL**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/artes-cenicas>. Acesso em: 5 Dez. 2019.

ENERGIWISE. **Como Funciona a Instalação de Painéis Fotovoltaicos**.

Disponível em: <https://energiawise.com.br/energia-solar-no-brasil/>. Acesso em: 29 Set. 2019.

GALERIA PAGÉ BRAS . Disponível em: <http://galeriapagebras.com.br/compre-seu-painel-solar-na-galeria-page-bras/>. Acesso em: 14 Mai. 2019.

GABRIELLY. **Inteligências múltiplas. Calábria**. Disponível em: <http://cursomultimedia.com.br/gabrielly/2019/04/23/as-principais-materias-inteligencias-multiplas/>. Acesso em: 14 Mai. 2019.

GARDNER, Howard . **inteligências múltiplas**. Universidade de Harvard, 1980.

Google . **Foto**. Google Earth, 2019.

GUIA DE ESTUDO. Forma de arte que se desenvolve no palco. Artes Cênicas. Disponível em <https://www.guiaestudo.com.br/artes-cenicas>. Acesso em: 30 Set. 2019.

Higitec . **Como funciona um sistema de captação de água da chuva. Higitec**. Disponível em: <https://www.higitec.com.br/blog/como-funciona-um-sistema-de-captacao-de-agua-da-chuva/>. Acesso em: 14 Mai. 2019.

IBGE. **Cidades e Estados**: Taubaté. **IBGE**. 2016. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/taubate.html>. Acesso em: 4 Set. 2019.

ICG. **Salão de Artes Visuais no ICG Icaraí**. Disponível em: <http://www.icgermanico.com.br/salao-de-artes-visuais-2019/>. Acesso em: 30 Set. 2019

INMET. **Dados Históricos**: Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa. **INMET**. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep>. Acesso em: 29 Jul. 2019.

JOVEMNERD. **Bandas famosas vão aproveitar o Rock Band Network**. Disponível em: <https://jovemnerd.com.br/nerdbunker/bandas-famosas-vaio-aproveitar-o-rock-band-network/>. Acesso em: 28 Set. 2019.

leia mais.ba. **CRIA realiza IV Festival de Arte Educação**. 2018. Disponível em: <https://leiamais.ba/2018/12/01/iv-festival-de-arte-educacao-cidade-cria-cenarios-de-cidadania>. Acesso em: 30 Mai. 2019.

MAIA, Victor . **Edificações – Acessibilidade. Máquina de aprovação**. Disponível em: <https://maquinadeaprovacao.com.br/engenharia/edificacoes-acessibilidade/>. Acesso em: 24 Mai. 2019..

OSTROWER, Fayga. **Criaatividade e processo de criação**. 7. ed. Petrópolis: editora:VOZES, 1989.

PIXABAY. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/images/search/artes%20visuais/>. Acesso em: 14 Mai. 2019.

SANTANA, Sumaia (Org.). **Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner. Eu Sem Fronteiras**. Disponível em: <https://www.eusemfronteiras.com.br/teoria-das-inteligencias-multiplas-de-gardner/>. Acesso em: 28 Jul. 2019.

SOARES, Alexsandro . **A importância da arte para a socialização**. 2007. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/jano/opinion42.htm>. Acesso em: 18 Set. 2019.

TAUBATÉ. Prefeitura Municipal, de 12 de julho de 2017. LEI COMPLEMENTAR Nº 412: Disponível em: [http://www.camarataubate.sp.gov.br/abrir\\_arquivo.aspx/Lei\\_Complementar\\_412\\_2017?cdLocal=5&arquivo=%7BAA0C4EAA-63C2-0D2B-E58A-E5BEBEEEEAE5C%7D.pdf](http://www.camarataubate.sp.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Lei_Complementar_412_2017?cdLocal=5&arquivo=%7BAA0C4EAA-63C2-0D2B-E58A-E5BEBEEEEAE5C%7D.pdf). Acesso em: 20 Out. 2019

UGREEN. **Telhado Verde: Uma Estratégia Com Vantagens Diversas. UGREEN**. Disponível em: <https://www.ugreen.com.br/telhado-verde/>. Acesso em: 15 Mai. 2019.

ZBBR. **Zoneamento Bioclimático do Brasil : ZBBR. LABEEE**. Disponível em: <http://www.labeee.ufsc.br/downloads/software/zbbr>. Acesso em: 2 Jul. 2019.